

Resumo Público
do Plano de

Manejo Florestal

Unidade de Negócio Florestal Aracruz

1ª EDIÇÃO | MAIO 2020

Sumário

1. Sobre o Resumo.....	3
2. Sobre a Suzano.....	5
3. Onde Estamos.....	8
4. Área Atuação Florestal.....	11
5. Certificação Florestal.....	13
6. Unidade de Negócio Florestal Aracruz.....	15
7. Características ambientais.....	18
8. Aspectos socioeconômicos.....	21
9. A Importância das Florestas Plantadas.....	25
10. Manejo Florestal.....	29
11. Gestão Ambiental.....	36
12. Valorização e Respeito pelos Profissionais.....	50
13. Gestão Social.....	53
14. Comunicação com Partes Interessadas.....	62

Expediente

Anualmente, a Suzano S.A. elabora o Plano de Manejo Florestal para as regiões em que atua, de acordo com os dados do ano anterior e em função dos resultados de controle e monitoramento ou alterações significativas de atividades das operações florestais, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais.

Coordenação
Sustentabilidade

**Diagramação
e Projeto Gráfico**
Folks Comunicação
Conteúdo
folks.cc

Imagens
Arquivo Suzano

Araquém Alcântara



1.
Sobre o
Resumo

1. Sobre o **Resumo**

Neste Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, a Suzano S.A. apresenta informações sobre as atividades florestais da região, incluindo responsabilidades, recursos disponíveis e estratégias na adoção de práticas de manejo florestal responsável, voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Trata-se de uma síntese do Plano de Manejo Florestal baseado nas principais certificações florestais: **FSC® – Forest Stewardship Council®** (Conselho de Manejo Florestal), **FSC-STD-BRA-01-2014 V1-1 PT FSC** e da **NBR 14.789:2012 CERFLOR** (Certificação Florestal). Cada sistema possui seus próprios princípios e critérios.

As Unidades de Negócio Florestal (UNF) da Suzano S.A. inseridas no escopo da certificação florestal possuem os seguintes códigos de licenças: FSC-C009927, FSC-C100704, FSC-C110130, FSC-C155943 e FSC-C118283.

Além da versão impressa, o Resumo Público do Plano de Manejo Florestal é enviado por e-mail aos principais públicos de relacionamento da empresa: sociedade, poder público, vizinhos e comunidades em suas áreas de atuação, além de empregados e prestadores de serviços.

Boa leitura!

Informações adicionais, dúvidas, críticas e sugestões que eventualmente possam surgir durante a leitura desta publicação devem ser enviadas para o e-mail:

suzanoresponde@suzano.com.br

ou pelo telefone

0800 022 1727

2.
Sobre a
Suzano S.A.



2. Sobre a **Suzano S.A.**

*A **Suzano S.A.** é uma empresa brasileira resultante da fusão entre a Suzano Papel e Celulose e a Fibria Celulose, que tem o compromisso de ser referência global no uso sustentável de recursos renováveis.*

Líder mundial na fabricação de celulose de eucalipto e uma das maiores fabricantes de papéis da América Latina, a companhia exporta para mais de 80 países e, a partir de seus produtos, está presente na vida de mais de 2 bilhões de pessoas. Com operações de dez fábricas, além da joint operation Veracel, possui capacidade instalada de 10,9 milhões de toneladas de celulose de mercado e 1,4 milhão de toneladas de papéis por ano.

Mantém aproximadamente 37 mil colaboradores diretos e indiretos e investe há mais de 90 anos em soluções inovadoras, a partir do plantio de eucalipto, que permitem a substituição de matérias-primas de origem fóssil por fontes de origem renovável. A companhia possui os mais elevados níveis de Governança Corporativa da B3, no Brasil, e da New York Stock Exchange (NYSE), nos Estados Unidos, mercados onde suas ações são negociadas.

De insumos para indústrias dos mais diversos segmentos até produtos do dia a dia, cultivamos a vida na folha do caderno que alfabetiza as crianças, na fralda que protege os bebês, no copo de café que não prejudica o meio ambiente, em papéis higiênicos e na comodidade do uso de uma embalagem sustentável.



Gente que
*inspira e
transforma*

Gerar e
Compartilhar
valor

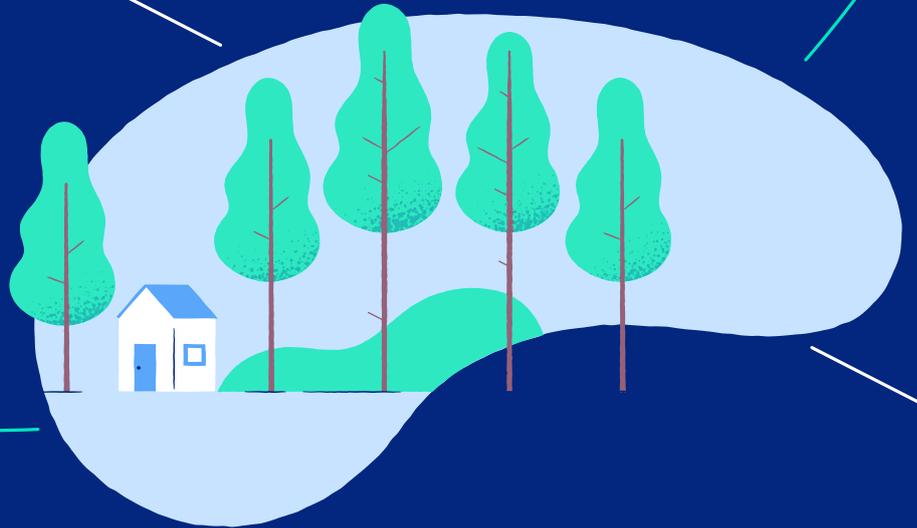
Só é bom para
nós se for
*bom para o
mundo*

Somos uma empresa de base renovável que atua principalmente no segmento de celulose e papel proveniente de plantios de eucalipto para atender empresas no mundo inteiro. O nosso portfólio é amplo e diversificado.

Investimos em inovações que nascem do protagonismo de nossos colaboradores, a partir do uso de matéria-prima de base renovável e da biotecnologia. Usamos práticas sustentáveis em tudo o que fazemos, do fluff à lignina, da celulose ao tissue, da folha A4 ao papel-cartão para embalagem.

Temos uma atuação responsável que tem como base nosso plantio de eucalipto, no qual somos especialistas. Isso significa que sempre utilizamos no cultivo as melhores práticas de manejo do mundo – assim contribuimos para a manutenção da fertilidade e a proteção contra a erosão e a degradação.



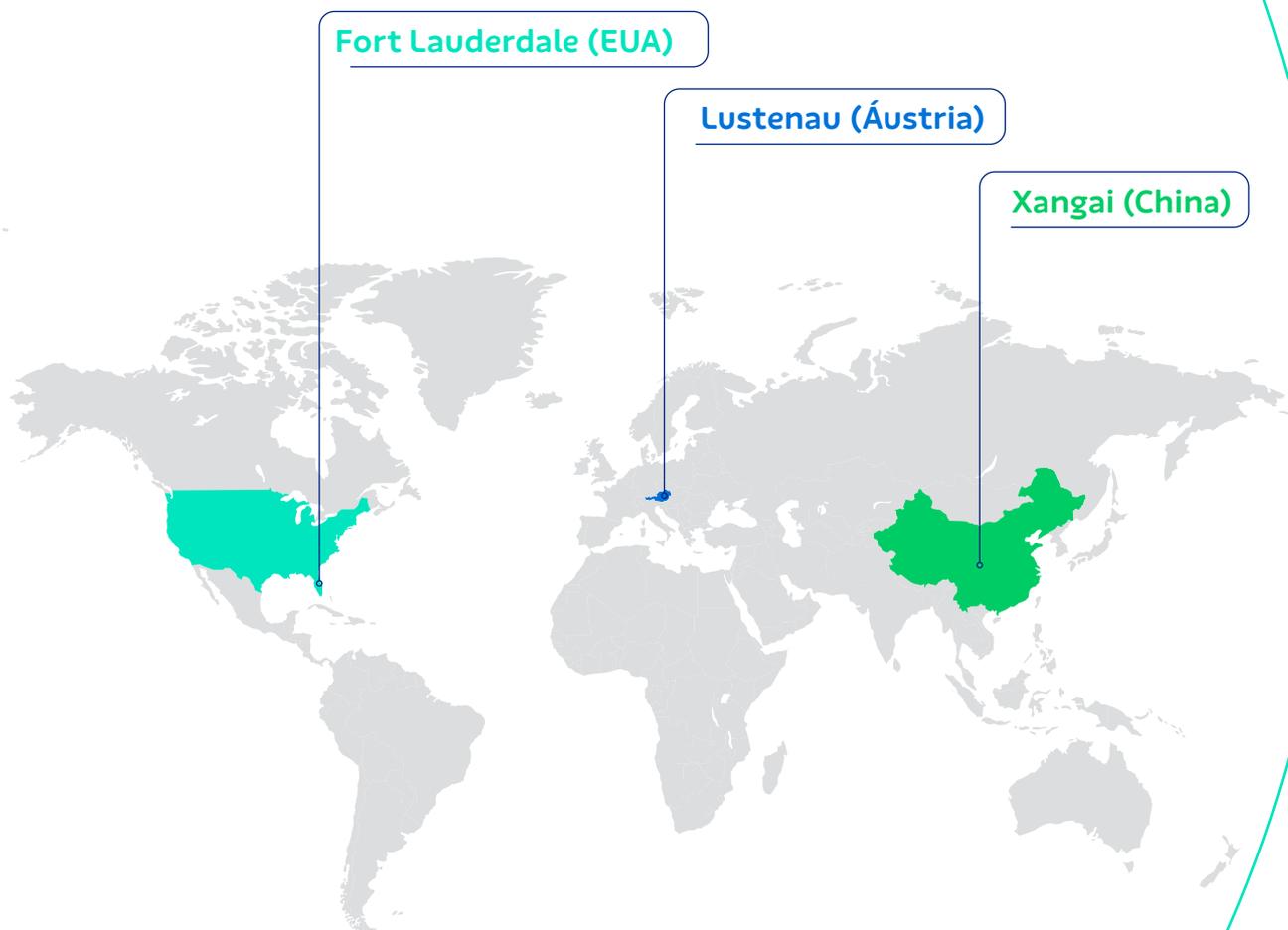


3.
Onde
Estamos

3. Onde **Estamos**

Escritórios Comerciais

No exterior, mantemos escritórios comerciais na China, nos Estados Unidos, Suíça e Áustria e subsidiárias na Inglaterra e na Argentina.



Centros de Distribuição

Estados Unidos (4)

Europa (6)

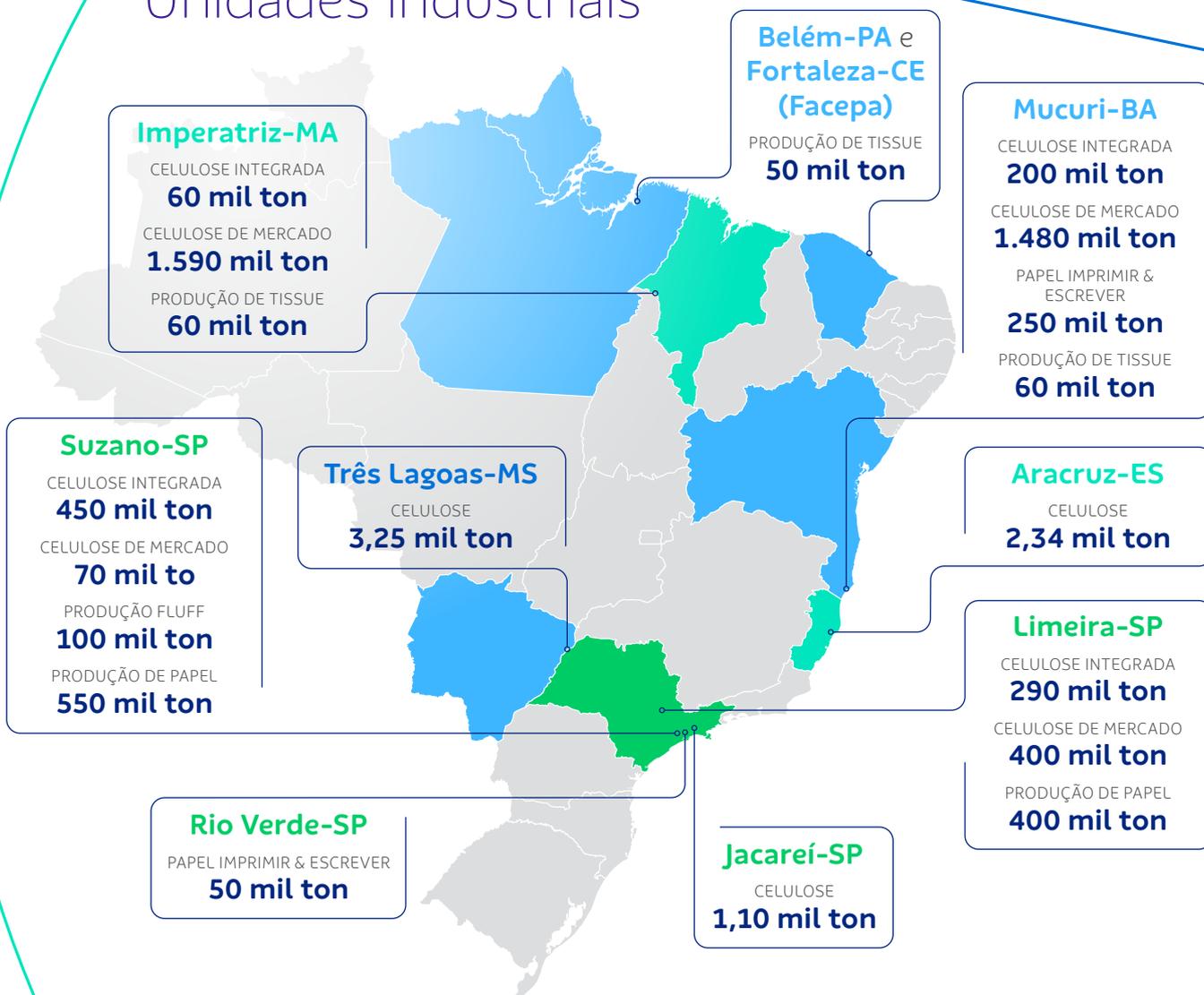
Ásia (2)



Nossa estrutura inclui escritórios administrativos em Salvador (BA) e em São Paulo (SP), unidades industriais e a FuturaGene, responsável pelo desenvolvimento genético de culturas florestais e biocombustíveis, com laboratórios de pesquisa em Israel e na China.

Fornecemos produtos e serviços florestais a partir de 1,2 milhões de hectares de florestas plantadas e 900 mil hectares de florestas preservadas, concentradas nos estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Tocantins, Pará e Piauí.

Unidades industriais*



Terminais e portos

Belmonte (BA)

Caravelas (BA)

Aracruz (ES)

Santos (SP)

São Luís (MA)



4.
Área de Atuação
Florestal

4. Área de Atuação *Florestal*

Ativos florestais com certificações

A competitividade florestal da Suzano permite sua atuação em diferentes regiões, com produtividade adequada.

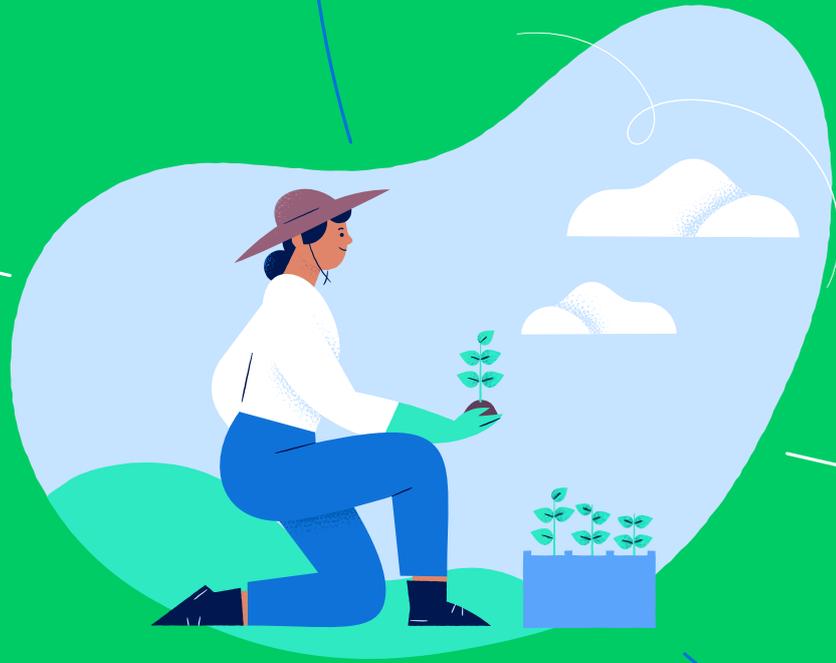
Áreas Próprias, Parcerias e Arrendadas

Unidades Negócios	Área de Plantio (ha)	Preservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Total (ha)
Aracruz / Mucuri	365.686	250.913	62.452	679.051
Imperatriz	220.460	289.415	14.182	524.057
Limeira / Suzano / Jacaré	234.826	130.736	18.437	383.999
Três Lagoas	314.253	135.728	16.385	466.366
Total	1.135.225	806.792	111.456	2.053.473

Dados Dez/2019 sem áreas de Teresina, Urbano Santos, Mercado/Terceiros e Fomentos

Áreas Florestais incluídas no escopo de Certificações FSC® e CERFLOR nas Unidades de Negócios Florestais

UNF	Áreas certificadas FSC® e PEFC (ha)
Aracruz (ES)	215.699
Jacaré, Suzano e Limeira (SP)	349.750
Três Lagoas (MS)	310.623
Mucuri (BA)	355.877
Imperatriz (MA)	404.083
Total Suzano S.A.	1.636.032



5.
Certificação
Florestal

5. Certificação *Florestal*

A **Suzano S.A.** declara o compromisso de conduzir seu sistema de manejo florestal seguindo os *Princípios e Critérios das Certificações FSC® e da NBR 14.789 Manejo Florestal CERFLOR*, com o objetivo de proporcionar a sustentabilidade de seu negócio no longo prazo, a melhoria contínua de suas atividades e de seu desempenho, bem como com a adoção de práticas ambientalmente corretas e socialmente responsáveis.

Para tanto, a empresa incorporou as dimensões ambiental, social e econômica nas diretrizes básicas de seu sistema de manejo florestal, sendo estas:

- Buscar sempre inovações tecnológicas e o apoio às pesquisas para aplicação das melhores técnicas silviculturais em suas unidades florestais de produção.
- Contribuir para o desenvolvimento de colaboradores diretos e indiretos.
- Realizar o planejamento florestal da produção, com base em quesitos ambientais, como manejo de microbacias e da paisagem, monitoramento da fauna, manutenção de corredores de biodiversidade, além do cumprimento da legislação aplicável nos âmbitos federal, estadual e municipal, e de acordos internacionais dos quais o Brasil seja signatário.
- Contribuir para manutenção ou melhoria das comunidades adjacentes às unidades de manejo florestal, por meio de canais abertos de diálogo, acompanhamento participativo de indicadores sociais, disponibilização de informações relevantes e de áreas para lazer ou educação ambiental.

Rastreabilidade da Madeira

Toda a madeira colhida das plantações de eucaliptos de áreas certificadas tem garantia de sua rastreabilidade (cadeia de custódia do manejo), ou seja, garantia de procedência desde o plantio até o transporte para a indústria, sem correr o risco de ser misturado com toras de áreas não certificadas.

A Suzano possui as
certificações florestais
FSC® e CERFLOR
(NBR 14.789)





6.
Unidade Negócio
Florestal
Aracruz

6. Unidade de Negócio **Aracruz**

A Unidade de Negócio Florestal da Suzano S.A. em Aracruz-ES é responsável pela gestão do manejo florestal das operações que abrangem 19 (dezenove) municípios no Espírito Santo. Esta unidade divide-se nas Regionais Aracruz e São Mateus.

Os plantios são realizados em áreas próprias, por contratos de arrendamentos ou por meio de parcerias com produtores rurais. Com uma base florestal de 243 mil hectares, dos quais cerca de 83 mil hectares destinados à conservação da biodiversidade (dados base de dezembro de 2019), o manejo florestal da Suzano ES é realizado de forma a conciliar o cultivo de eucalipto com a conservação dos recursos naturais, as inovações tecnológicas e o respeito às comunidades.

Toda a produção é baseada em plantios renováveis de eucalipto, com o objetivo de abastecer o complexo industrial localizado em Aracruz-ES, com capacidade para produzir 2,3 mil toneladas anuais de celulose branqueada de eucalipto.

A Unidade Industrial de Aracruz-ES opera dentro de padrões de controle ambiental, com tecnologias voltadas para o monitoramento das emissões, da qualidade do ar e da água e com a correta disposição dos resíduos gerados.

A UNF Aracruz possui uma base florestal de **243 mil ha**, dos quais cerca de **83 mil ha** são destinados à conservação.

As mudas utilizadas são geradas com tecnologia clonal, proveniente de viveiro parceiro credenciado e possuem uma das mais avançadas bases genéticas para formação de florestas destinadas à produção de celulose.

O processo de colheita adotado respeita as características da região e utiliza sistemas eficientes que contam com equipamentos que possibilitam uma operação eficiente, segura e ambientalmente adequada.

Para garantir sucesso em todas as fases do processo, a empresa investe constantemente em pesquisa, tecnologia e capacitação profissional. A Suzano tem como prática realizar o recrutamento de candidatos provenientes das regiões onde atua, desde que atendam aos requisitos do cargo e concorram às oportunidades de emprego em condições equivalentes às de outros candidatos. Também é prática a formação de mão de obra envolvendo as comunidades em parceria com universidades e instituições de nível técnico.



Área de atuação nos municípios

Município	Área do Município (ha)	Plantio (ha)	Conservação (ha)	Outras áreas (ha)	Área total ocupada (ha)	Área total ocupada (%)
Aracruz	142.028,50	26.250,99	17.859,51	3.949,01	48.059,51	34%
Boa Esperança	42.871,60	395,17	510,35	419,47	1.324,99	3%
Conceição da Barra	118.258,70	41.494,67	19.030,04	3.144,12	63.668,83	54%
Fundão	28.685,40	528,31	382,75	61,85	972,91	3%
Ibatiba	24.027,80	-	6,10	14,31	20,41	0%
Jaguaré	65.975,10	3.322,65	1.648,19	286,76	5.257,60	8%
Linhares	349.626,30	6.813,99	10.206,24	1.226,55	18.246,78	5%
Montanha	109.906,00	7.770,67	5.399,85	494,58	13.665,10	12%
Mucurici	54.052,90	2.971,21	2.533,16	238,13	5.742,50	11%
Pedro Canário	43.345,30	1.745,38	1.566,51	509,59	3.821,48	9%
Pinheiros	97.313,60	5.621,93	2.651,19	1.088,19	9.361,31	10%
Ponto Belo	36.011,00	-	175,08	706,05	881,13	2%
Rio Bananal	64.192,90	375,76	509,46	38,57	923,79	1%
Santa Leopoldina	71.809,70	257,79	362,04	104,98	724,81	1%
Santa Teresa	68.321,90	-	2,95	1,67	4,62	0%
São Mateus	234.604,70	39.640,74	15.513,63	3.229,27	58.383,64	25%
Serra	54.763,10	2.417,74	2.377,09	265,12	5.059,95	9%
Sooretama	58.703,60	2.530,21	705,58	183,31	3.419,10	6%
Vila Valério	47.034,30	1.831,31	1.098,70	176,35	3.106,36	7%
Total	1.711.532,40	143.968,52	82.538,42	16.137,88	242.645	14%

Fonte: Base Cadastral Suzano em 03/02/2020 / Área em hectares

Áreas dos Municípios - Fonte IBGE

* Outros Usos correspondem a estradas, construções, faixa proteção das redes de alta tensão, etc.





7.
Características
Ambientais

7. Características Ambientais

Regiões Florestais

As áreas florestais e demais fitofisionomias nativas presentes nas áreas da Suzano UNF ES oferecem possibilidades de conservação para a biodiversidade regional.

Estamos inseridos no domínio da Mata Atlântica, que abriga extensa diversidade biológica, comunidades tradicionais, um rico patrimônio cultural, sítios turísticos e mananciais.



Solo, clima e hidrografia

Os solos na Unidade Aracruz são na maioria ácidos, profundos, muito intemperizados, bem drenados, pobres em matéria orgânica, de baixa fertilidade natural, coesos, resistentes à erosão e à compactação, muito duros quando secos e friáveis quando úmidos.

Os plantios da Suzano no Espírito Santo estão concentrados, de acordo com o IBGE, em uma região de clima tropical quente úmido e tropical quente super úmido, onde a precipitação média anual totaliza valores entre 1.200 e 1.400 mm/ano.

Na região de influência, a temperatura média até em torno de 24°C e a amplitude térmica média entre o mês mais frio e o mais quente do ano fica em torno de 5°C.

As principais regiões hidrográficas do Estado do Espírito Santo, onde se inserem as áreas de influência da Suzano, são Região Hidrográfica do Litoral Centro Norte (bacias dos Rios Riacho, Reis Magos, Piraquêaçu e Jacaraípe); Região Hidrográfica do Rio Doce; Região Hidrográfica dos Afluentes dos Rios São Mateus Braço Norte e Braço Sul; e Região Hidrográfica do Rio Itaúnas.

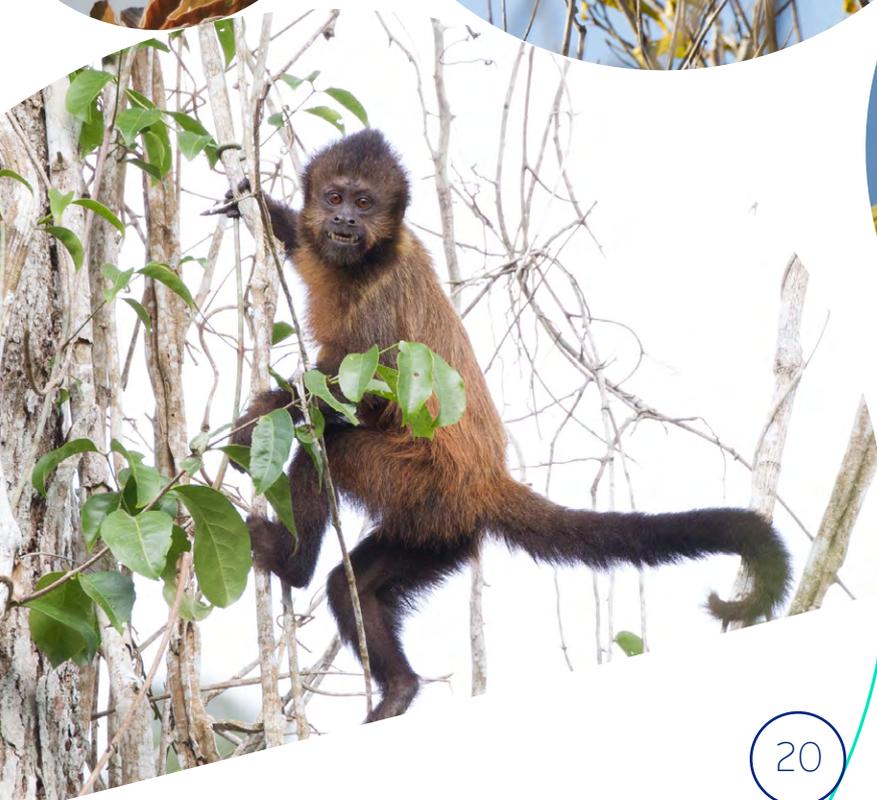


Fauna e Flora

As fazendas da Suzano S.A – UNF ES estão inseridas em diferentes mosaicos de cobertura florestal e abrigam diversas fitofisionomias do bioma da Mata Atlântica. De modo geral, nossas fazendas possuem remanescentes capazes de contribuir para a conservação de várias espécies, em especial daquelas endêmicas do bioma ou ameaçadas de extinção.

A caracterização do ambiente natural presente nas áreas de atuação da Suzano se dá por meio de monitoramentos da fauna e flora. De maneira geral, os trabalhos buscam identificar, de forma aleatória ou sistêmica, a lista de espécies da fauna e flora local, possibilitando identificar espécies críticas (protegidas por legislação), mapear os habitats das espécies endêmicas, raras e ameaçadas de extinção, buscar oportunidade de estudos mais aprofundados, ações de restauração para a flora ou incremento das condições ambientais para a fauna.

As campanhas de monitoramento de fauna são realizadas a cada três anos, enquanto o monitoramento de flora ocorre a cada quatro anos e envolvem expedições em épocas de seca e chuva.





8.
Aspectos
Socioeconômicos

8. Aspectos *Socioeconômicos*

Regiões florestais

Caracterizar e identificar os principais aspectos socioeconômicos e culturais presentes nos Núcleos Florestais subsidiam os trabalhos da empresa na definição de estratégias específicas na região de atuação.

A Unidade de Manejo encontra-se em uma área que inclui municípios urbanizados e inseridos na região metropolitana de Vitória, significativos centros regionais, como Linhares e São Mateus, pequenos municípios basicamente agrícolas, como Montanha.

O cultivo do eucalipto se constitui como atividade dinâmica na região, sendo responsável por importantes mudanças socioprodutivas, muito embora atividades tradicionais como a pecuária, agricultura de subsistência e a pesca tenham grande importância na estrutura produtiva da economia regional.

Os municípios de Rio Bananal, Vila Valério, Sooretama, Pinheiros, Linhares, Montanha, Ecoporanga, Ponto Belo, Jaguaré e Mucurici caracterizam-se de modo geral pela predominância de pequenas unidades agrícolas ocupadas por grupos familiares dedicados à produção de gêneros alimentícios e de commodities tradicionais (café principalmente), parceiros, meeiros, arrendatários, muitos dos quais complementam a renda como diaristas nas fazendas locais.

As fazendas de gado e a sociabilidade “vaqueira” associada ocupam parcela significativa das paisagens, particularmente nas regiões noroeste do Estado.

A presença predominante de comunidades descendentes de escravos africanos ocupa a região nos municípios de São Mateus e Conceição da Barra. Grupos de sítiantes, núcleos de vaqueiros, ribeirinhos e pescadores artesanais completam o quadro da ocupação tradicional nesta região, que vem se urbanizando intensamente.

A presença indígena
é significativa na região de Aracruz

A presença indígena é significativa na região de Aracruz, que concentra todas as terras indígenas reconhecidas, abrigando os territórios Tupiniquins e M’bya (Guarani). Região bastante ocupada pelo processo de urbanização.

A empresa faz levantamento de ativos sociais, por meio de ferramentas e instrumentos de caracterização do perfil das localidades. Estes instrumentos e ferramentas são utilizados para conhecer e mapear as principais características socioeconômicas das localidades do entorno e, dessa forma, garantir um direcionamento estratégico de atuação para com o público, definido pelo planejamento da Diretoria de Sustentabilidade e instrumentais de priorização.

Informações arqueológicas

Os sítios arqueológicos e localidades com significância histórica e/ou cultural presentes em áreas da empresa e em suas proximidades são identificados na base cartográfica da empresa. Dentre as principais ações já realizadas, destacam-se: identificação de locais de especial significado histórico, arqueológico, cultural, ecológico, econômico ou religioso para as comunidades e capacitação aos funcionários de campo sobre o patrimônio arqueológico.





Distribuição das fazendas da Suzano, Unidades de Conservação e Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Unidades de Conservação são espaços territoriais, legalmente reconhecidos como tal, com características naturais relevantes, que têm a função de assegurar a representatividade de amostras significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas.

Os remanescentes de vegetação nativa e os plantios possuem um papel importante no conjunto de ações de conservação da biodiversidade em escala local, estadual ou regional.

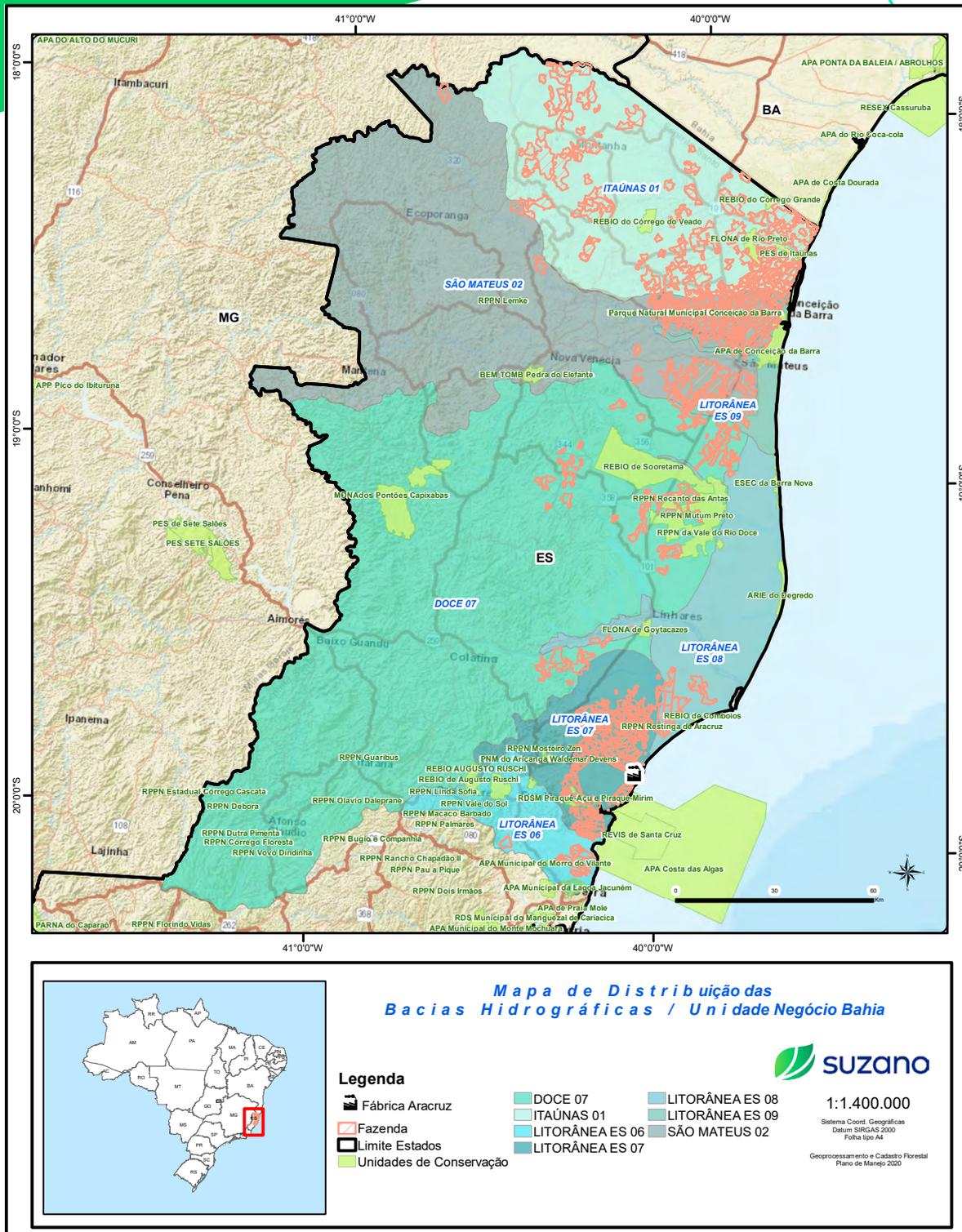
As áreas da empresa, com suas técnicas de proteção aos fragmentos e de manejo dos plantios comerciais, ao abrigarem parcelas importantes da biodiversidade e possibilitarem a manutenção da funcionalidade de processos ecológicos e biológicos fundamentais, tornam-se importantes e de efeitos positivos para as unidades de conservação mais próximas.

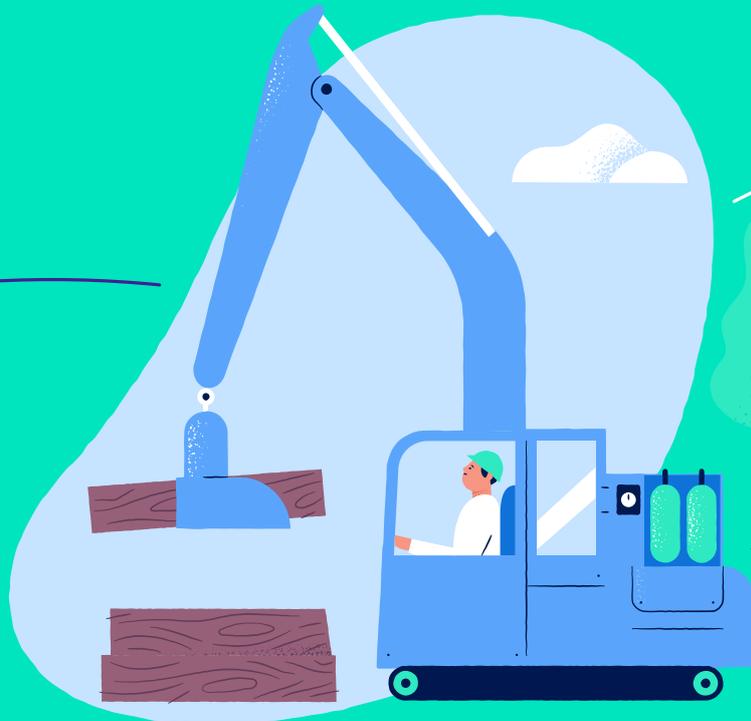
Além disso, compreender onde estão inseridas as áreas da empresa em relação às bacias hidrográficas nos auxilia no planejamento da implantação de novas áreas, assim como na manutenção de plantios já existentes.

O uso de água pelas atividades operacionais é regulamentado por órgão público estadual que, dependendo da disponibilidade hídrica de cada recurso, e do volume necessário para os demais usuários, estabelece a quantidade de água máxima a ser utilizada pela empresa, de forma a garantir o abastecimento de água aos demais usuários da bacia.

Algumas Unidades de Conservação adjacentes às áreas da Suzano ES são as **Reservas Biológicas de Comboios**, de **Sooretama**, do **Córrego Grande** e do **Córrego do Veado**, a **Floresta Nacional do Rio Preto**, e o **Parque Estadual de Itaúnas**.

Mapa de gerenciamento de recursos hídricos





9.

A Importância das *Florestas Plantadas*

9. A Importância das *Florestas Plantadas*

O que é **manejo florestal**?

É a administração dos recursos florestais, com o intuito de obter benefícios econômicos e sociais, respeitando os mecanismos de sustentação do ecossistema, a partir do emprego das melhores práticas de cultivo de eucalipto. O objetivo é harmonizar produtividade elevada com a conservação do meio ambiente.

Objetivo

O manejo florestal da Suzano tem como objetivo o abastecimento de madeira de eucalipto para as Unidades Industriais, sendo os parâmetros descritos a seguir observados em curto e médio prazo.

- Disponibilidade e uso racional de áreas para o cultivo de eucalipto, por meio de diretrizes e procedimentos para compra e arrendamento de propriedades.
- Desenvolvimento de novos materiais genéticos e realização de monitoramentos nutricionais do solo, de pragas e outros, definidos em rotinas operacionais e projetos específicos de pesquisa.
- Padronização, divulgação e contínua melhoria nos procedimentos relacionados à produção de mudas, implantação, reforma, tratamentos silviculturais, abertura e manutenção de estradas, colheita e transporte de produto florestal.
- Definição de programas voltados ao meio ambiente, à saúde e segurança no trabalho e a aspectos socioambientais, sempre observando a legislação aplicável.

O **Eucalipto**

- É uma planta exótica (não é nativa do Brasil), assim como o café, o milho, a soja, a cana-de-açúcar e várias outras culturas amplamente cultivadas no país.
- Com um manejo adequado, o consumo de água é semelhante ao das florestas nativas e suas raízes permanecem distantes dos lençóis freáticos.
- O eucalipto leva aproximadamente sete anos para ser colhido, podendo ser cultivado em terrenos de baixa fertilidade natural.
- Manejado de forma adequada, o eucalipto propicia a proteção e a conservação da biodiversidade, como pode ser observado nos resultados de monitoramento de biodiversidade nas áreas da Suzano.
- Com crescimento rápido, o eucalipto ajuda a absorver o gás carbônico da atmosfera, devolvendo oxigênio puro à natureza. O papel das florestas de eucalipto é fundamental no esforço da humanidade em neutralizar os gases de efeito estufa responsáveis pelo aquecimento da Terra.

Atividades do manejo florestal



Licenciamento, monitoramento e gestão ambiental



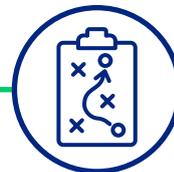
Relacionamento com as comunidades



Restauração de áreas protegidas



Tecnologia florestal e ambiental



Planejamento do suprimento de madeira



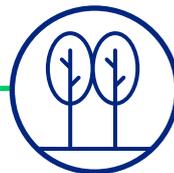
Transporte de madeira



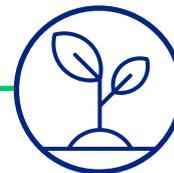
Colheita



Proteção florestal



Plantio e manutenção de florestas



Produção de mudas

Atendimento à legislação

A Suzano atualiza periodicamente as legislações ambientais, trabalhista e tributária vigentes e aplicáveis à sua atividade, a partir de levantamento preliminar realizado por empresa de consultoria jurídica.

Recursos florestais manejados

Para abastecimento de madeira de eucalipto em escala industrial, contamos com o cultivo do gênero *Eucalyptus*, que possui mais de 600 espécies adaptadas a variadas condições de solos e clima. A escolha do eucalipto, originário da Austrália e da Indonésia, ocorreu em função de seu alto potencial de produção de madeira para fabricação de celulose, comparado às demais espécies florestais, e por sua adequação às condições ambientais, de solo e de clima do Brasil.

Produção média anual dos plantios em torno de

34.6 m³/ha/ano



Tecnologia e Inovação

A Suzano possui um avançado Centro de Tecnologia, responsável pelo desenvolvimento de estudos e pesquisas na área florestal e industrial. Essas atividades visam o constante aprimoramento de suas operações atuais e o desenvolvimento de inovações tecnológicas, com foco na sustentabilidade da empresa.

Na área florestal, o Centro de Tecnologia atua principalmente em Melhoramento Genético e Genômica, Proteção Florestal, Manejo Florestal, Ecofisiologia e Biotecnologia, definindo modelos de manejo da floresta plantada que sustentem o aumento da produtividade de biomassa florestal.

Os plantios da Suzano são formados, predominantemente, por híbridos de eucalipto obtidos a partir do cruzamento entre as espécies *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus urophylla*.

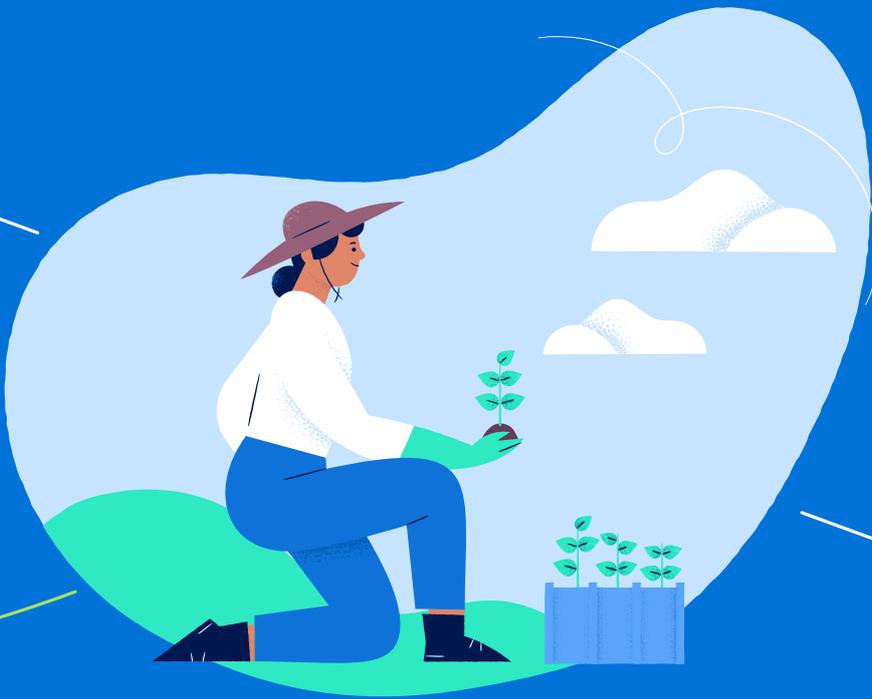
Essas espécies e seus híbridos foram selecionados por melhor se adaptarem às condições locais de clima e solo, após vários ciclos de melhoramentos e pesquisas. Atualmente, em média, a árvore é colhida aos seis anos, podendo variar entre cinco e sete. Após a primeira colheita, a área é manejada para um novo plantio ou condução de brotação.



Parcerias

Os estudos e pesquisas da Suzano são conduzidos em parceria com importantes instituições públicas e privadas no Brasil e no exterior. Os projetos e atividades conduzidas procuram atender solicitações operacionais e de mercado, exigências legais, novas tendências, tecnologias e produtos das estratégias internas de pesquisa.

Como resultado, a Suzano tem se destacado no desenvolvimento e recomendação de novos materiais genéticos, no monitoramento e recomendação de fertilização e práticas de manejo da floresta, na utilização de novas tecnologias em proteção florestal e de práticas de produção mais sustentáveis.



10.
Manejo
Florestal

10. Manejo Florestal

Proteção Florestal

A empresa realiza o monitoramento contínuo de pragas, doenças e plantas daninhas, fazendo vistorias periódicas em suas áreas.

O objetivo é detectar precocemente a ocorrência de focos de pragas e doenças, bem como avaliar o nível de competição do eucalipto com as ervas daninhas. As informações obtidas são utilizadas para a tomada de decisão do controle, bem como para definição do método a ser adotado, buscando o uso racional de defensivos agrícolas.

Além disso, a Suzano prioriza o uso do controle biológico para o manejo de pragas ocasionais e a seleção e plantio de clones resistentes às principais doenças da cultura, complementando o manejo integrado.

Inventário Florestal

Nos primeiros 120 dias de vida, a floresta é monitorada por meio do Inventário Qualitativo, que permite inferências sobre a qualidade e a homogeneidade dos plantios. A partir do segundo ano, o monitoramento tanto do seu estoque de madeira em pé quanto do seu crescimento é feito por meio do inventário florestal contínuo.

O inventário florestal contínuo utiliza técnicas de amostragem para obtenção de dados e a combinação desses dados permite projetar o volume por hectare e da árvore média dos plantios para uma idade desejada. Essa é uma das informações que fazem parte do processo de decisão sobre o momento mais oportuno para a realização da colheita e é também importante para o planejamento adequado do abastecimento de madeira para a Unidade Industrial.

Planejamento

O planejamento dos plantios e da colheita para abastecimento de madeira contempla o curto, o médio e o longo prazo, buscando a melhor utilização dos recursos naturais e minimizando eventuais impactos socioambientais.

O planejamento florestal monitora o ordenamento florestal para garantir o abastecimento fabril. O adequado manejo das florestas plantadas favorece a produtividade dos plantios e contribui para o controle de doenças e pragas, para a preservação da biodiversidade, proteção das nascentes e serviços ecossistêmicos – gerando um ciclo virtuoso.

Desenvolvimento e Excelência Operacional

Área com atuação no desenvolvimento e transferência de tecnologia de mecanização e digitalização para os processos florestais.

Atua na melhoria contínua das atividades de silvicultura, colheita e logística, com ênfase na gestão da rotina, qualidade e produtividade das operações, bem como na capacitação de pessoas de modo a promover segurança, qualidade de produtos, alta produtividade, custos adequados para a atividade florestal e preservação do meio ambiente.

A UNF ES recebe cerca de
35 milhões
de mudas por ano do viveiro
credenciado na região, tendo
um aproveitamento final de
78%

Produção de Mudas

O Viveiro é uma espécie de berçário de árvores. É lá que as mudas de eucalipto, jovens e tenras, são inicialmente plantadas e cuidadas até que cheguem ao porte adequado para serem implantadas numa floresta.

O tempo de desenvolvimento da muda é de 90 a 120 dias. Para que sejam plantadas mudas de excelente qualidade, aumenta-se o espaçamento entre as mudas de eucalipto a partir dos 60 dias, uma vez que, ao serem plantadas distantes umas das outras, tendem a crescer mais saudáveis.



Plantio

As principais atividades relacionadas ao plantio de árvores são: limpeza química pré-plantio mecanizada, preparo de solo mecanizado, fertilização de plantio mecanizado, plantio, irrigações mecanizadas e semimecanizadas e replantio.

O plantio pode ser realizado em áreas de reforma (onde já existia o plantio de eucalipto) ou de implantação (onde não havia plantio de eucalipto). A Suzano realiza implantação florestal somente em áreas que não possuem cobertura florestal nativa.

No preparo de solo, a empresa utiliza a técnica do Cultivo Mínimo, que prepara o solo em faixas na linha de plantio. Em cerca de 70% do terreno, o solo permanece sem revolvimento para manutenção de suas características, evitando erosão e perda de matéria orgânica.



Em 2019 a UNF MS obteve
2.491 ha (implantação),
14.027 ha (reforma) e
17 ha (rebrotas), totalizando
16.603 ha

O volume de colheita em 2019 foi de

1.994.772 m³

Manutenção Florestal

Essa etapa consiste em um conjunto de atividades realizadas após a fase de plantio até a fase da colheita (5 a 7 anos), para garantir o bom crescimento e a produtividade florestal.

As principais atividades de manutenção florestal são: roçada manual ou mecânica, capina química ou mecânica, fertilização, redução da brotação, combate a formigas cortadeiras e proteção contra incêndios.

Caminhões com Telemetria

A UNF ES usa tecnologia de precisão para o gerenciamento das operações. A frota de caminhões possui telemetria para o monitoramento da operação, a distribuição e posicionamento da frota nas estradas e fazendas da empresa, controle de carga e descarga, além de contribuir com nossos parceiros na gestão de segurança da operação, como o monitoramento da jornada de trabalho dos motoristas e detecção de possíveis desvios sobre limites de velocidades.

Com este sistema, a Suzano fortalece a cultura de gestão da rotina diária junto às empresas parceiras das operações de logística, maximizando padrões de segurança das pessoas e eficiência operacional, com base de dados confiável.

O volume anual de madeira transportada para indústria em 2019 foi de

5.398.595 m³

Colheita

Assim que as florestas atingem seu ponto ideal, a madeira é colhida para abastecer a fábrica. A colheita florestal abrange o processo que vai da colheita da árvore à disposição das toras (Corte, Baldeio, Estocagem e Abastecimento), chegando ao ponto em que possam ser carregadas por caminhões ou outro meio de transporte.

O corte das árvores de eucalipto, na atividade de colheita, é realizado no sentido para dentro do talhão, evitando possíveis danos à vegetação nativa.

Transporte de Madeira

A Logística Florestal tem como principal responsabilidade transportar a madeira das áreas florestais para as Unidades Industriais. A madeira colhida é transportada de acordo com o Planejamento Anual de Transporte. A partir desse processo, são definidos carregamentos, trajetos e distribuição das carretas, considerando os requisitos estabelecidos nos procedimentos operacionais da área.

As rotas para transporte da madeira são estabelecidas em conjunto com a área de Sustentabilidade da Suzano, de forma a minimizar os impactos que podem ser causados pela atividade florestal nas comunidades vizinhas às operações.

Saúde e segurança

são compromissos constantes da Suzano



Sistema de Malha Viária – Estradas

A malha viária da área florestal é constituída por estradas municipais, estaduais, principais, secundárias e aceiros, cuja manutenção é definida de acordo com critérios internos da empresa, de forma a garantir as operações florestais e evitar processos erosivos nas áreas de conservação.

- São construídas “obras de arte”, como, por exemplo, caixas de contenção, para armazenar a água da chuva e evitar erosões nas estradas.
- É feita manutenção nas estradas existentes e novas podem ser construídas, para melhorar a qualidade e segurança da operação.
- São mantidos aceiros, para garantir acesso às equipes da Brigada de Incêndios Florestais.

Umectação de Estradas

Para a manutenção da umidade no leito das estradas, é utilizado caminhão-pipa. O objetivo é a redução da poeira provocada pelo tráfego de caminhões, que transportam madeira para a empresa próximo a comunidades e povoados.

A captação de água para a umectação das estradas é realizada mediante outorgas junto aos órgãos competentes.

Segurança na Estrada

A Suzano respeita e valoriza seus profissionais.

Por isso, saúde e segurança são compromissos constantes da empresa. É um conjunto de práticas que servem para orientar os empregados da Suzano e das transportadoras a dirigirem de forma mais segura, preservando a vida de todos.



Integridade da floresta

A prevenção e o combate aos incêndios florestais recebem grande atenção dos profissionais da Suzano que estão envolvidos nos processos produtivos da Florestal.

A empresa mantém em constante treinamento as equipes de Vigilantes Brigadistas e Proteção Florestal de Combate a Incêndios, que monitoram as áreas da empresa e estão aptas a atuar como apoio no combate a incêndios em fazendas vizinhas.

Anualmente, realizamos trabalhos de Proteção Florestal em conjunto com os Órgãos competentes, visando a redução dos índices de ocorrências de Incêndios Florestais, assim como outros desvios encontrados dentro das áreas da empresa.

Para manter os nossos plantios florestais e áreas de preservação ambiental, contamos com o monitoramento diário da Vigilância Patrimonial e sistema de câmeras que monitoram anormalidades e incêndios.

O Vigilante Brigadista que atua nas áreas de plantio e preservação consiste na junção das atividades de vigilância patrimonial e combate a incêndios florestais, que tem como premissa atuar de forma preventiva, promovendo o monitoramento de suas áreas e uma pronta resposta efetiva às ocorrências de incêndios florestais.



Programa Floresta Viva

O programa Floresta Viva visa conscientizar os colaboradores (próprios e terceiros), parceiros e comunidades do entorno sobre os impactos e perigos de um incêndio, o que fazer para evitá-los e como proceder quando detectar algum foco.

A Suzano investe na conscientização, distribuindo materiais informativos, como folders educativos, que tratam do perigo das queimadas e dos incêndios florestais.

Dentro desses trabalhos estão o de monitoramento ambiental, vigilância patrimonial e ações educativas de preservação do meio ambiente junto às escolas e comunidades que estão ao entorno de nossas florestas.



Segurança e Proteção das Áreas Florestais

A Suzano possui no Espírito Santo um Sistema de monitoramento eletrônico de Incêndios Florestais composto por torres de monitoramento com visão de 360° operadas por 2 centrais. O sistema proporciona cobertura superior a 95% da base florestal, compreendendo áreas de plantio e preservação ambiental.



Localização das equipes



Visualização de ocorrência diurna



Visualização de ocorrência noturna



Visualização de pragas e doenças

Caminhões-pipa



3 centrais de monitoramento 24 horas



18 torres equipadas com câmeras móveis e fixas

Vigilantes brigadistas





11.
Gestão

Ambiental

11. Gestão *ambiental*

Áreas de Alto Valor de Conservação

O termo Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs) surgiu com o desenvolvimento de padrões para a certificação do manejo florestal e se refere às áreas que contêm qualidades importantes para conservação da biodiversidade e para a qualidade de vida das pessoas.

São exemplos: florestas nativas que abrigam animais e plantas endêmicas (que não existem em nenhum outro lugar) ou ameaçados de extinção, e florestas que fornecem recursos essenciais para a população local.

A Suzano utiliza esse conceito para direcionar seus esforços de conservação, avaliando as AAVCs presentes em suas áreas, conforme os seguintes atributos: valor biológico, ecológico, social ou cultural considerado notavelmente significativo ou de extrema importância em nível nacional, regional ou global. São esses valores que precisam ser protegidos.

A empresa utiliza como referência os critérios de atributos baseados e adaptados do Guia geral para identificação de altos valores de conservação, HCVRN, editado em 2018.

Foram identificadas nas áreas da Suzano ES

8 AAVCs ambientais

totalizando 8,4 mil hectares, e

4 AAVCs sociais,

que possuem valores importantes para as comunidades adjacentes.

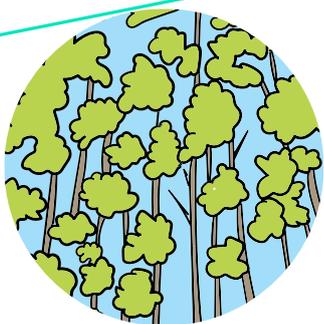


Consulta a Partes Interessadas

A Suzano consultou suas partes interessadas, de acordo com os critérios para identificação das AAVCs e LES (Local de Especial Significado), a fim de desenvolver regimes de manejo para a manutenção das AAVCs e LES, analisando sua eficiência.

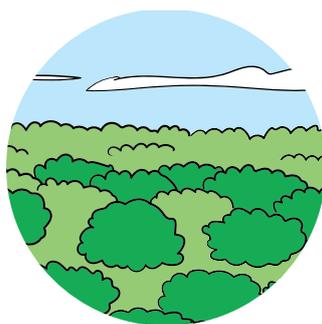
Durante a elaboração do diagnóstico, pesquisadores e especialistas foram consultados sobre os itens referentes às suas especialidades para que a Suzano tivesse segurança em suas decisões sobre a identificação e manejo adequados para as AAVCs e LES.

A chave para definir uma área como sendo de alto valor é identificar se ela possui um ou mais atributos de Alto Valor de Conservação, descritos brevemente abaixo:



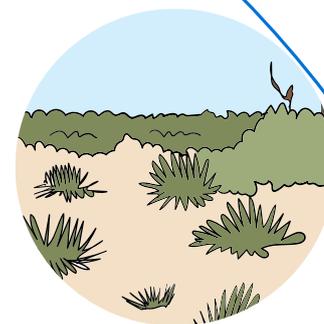
AVC 1

Áreas contendo concentrações significativas de valores da biodiversidade.



AVC 2

Áreas extensas e conservadas de vegetação nativa, de relevância global, nacional ou regional de biodiversidade.



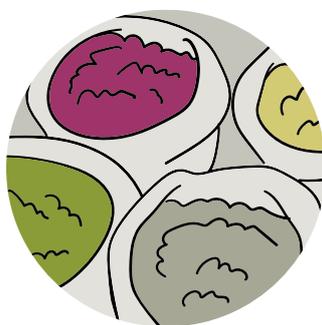
AVC 3

Áreas que estão inseridas ou possuem ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.



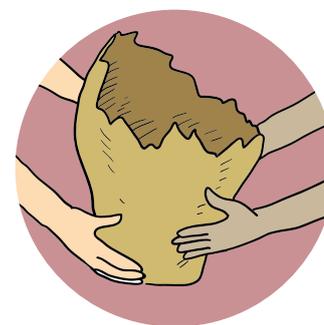
AVC 4

Áreas capazes de promover serviços ambientais em situações críticas, como proteção da bacia hidrográfica e controle de erosão.



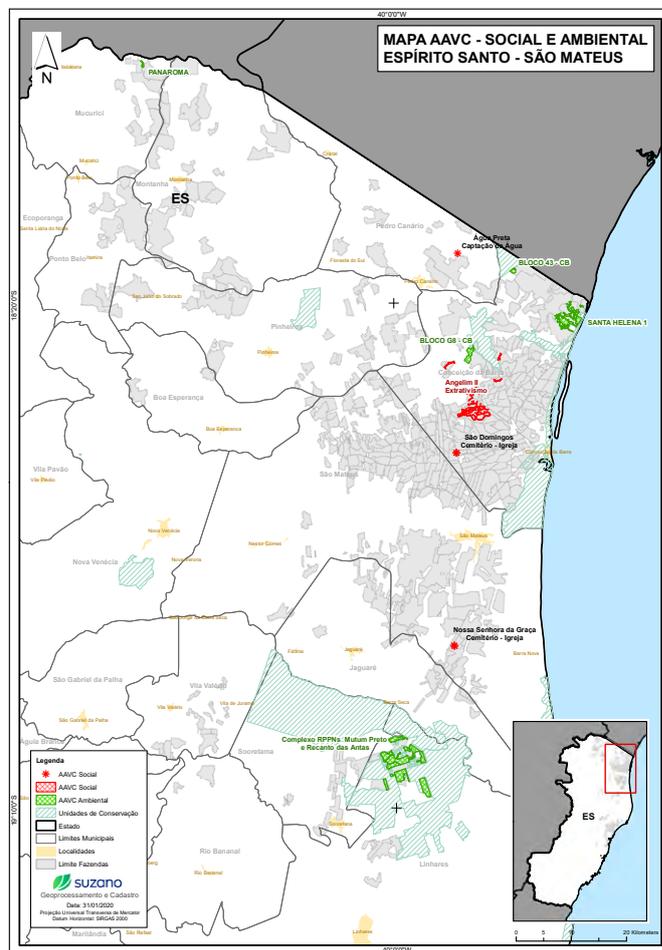
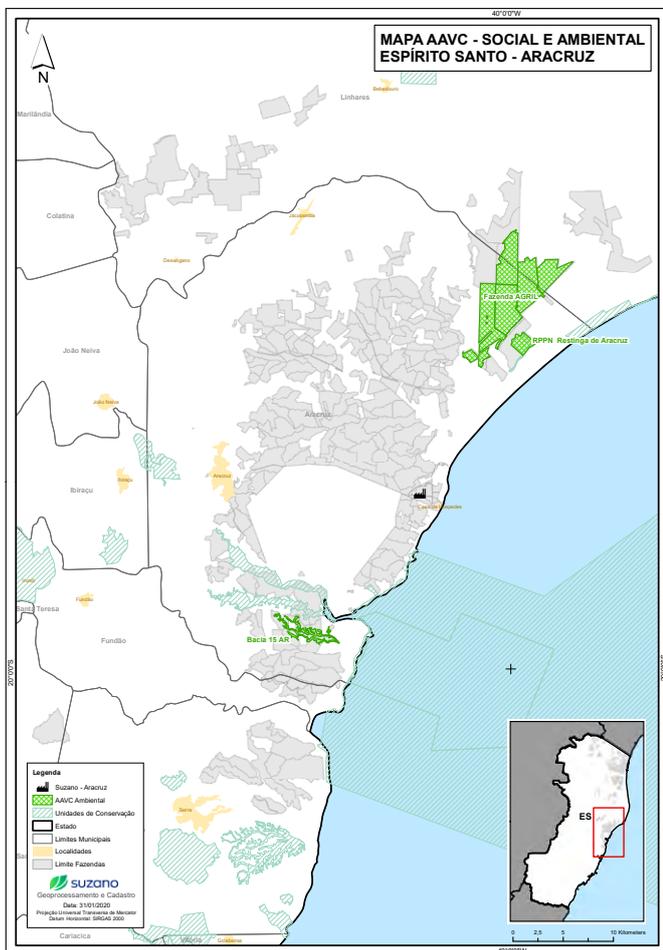
AVC 5

Áreas importantes para atender necessidades básicas das comunidades, como aquelas relacionadas à saúde e à subsistência.



AVC 6

Áreas importantes para a identidade cultural tradicional das comunidades.

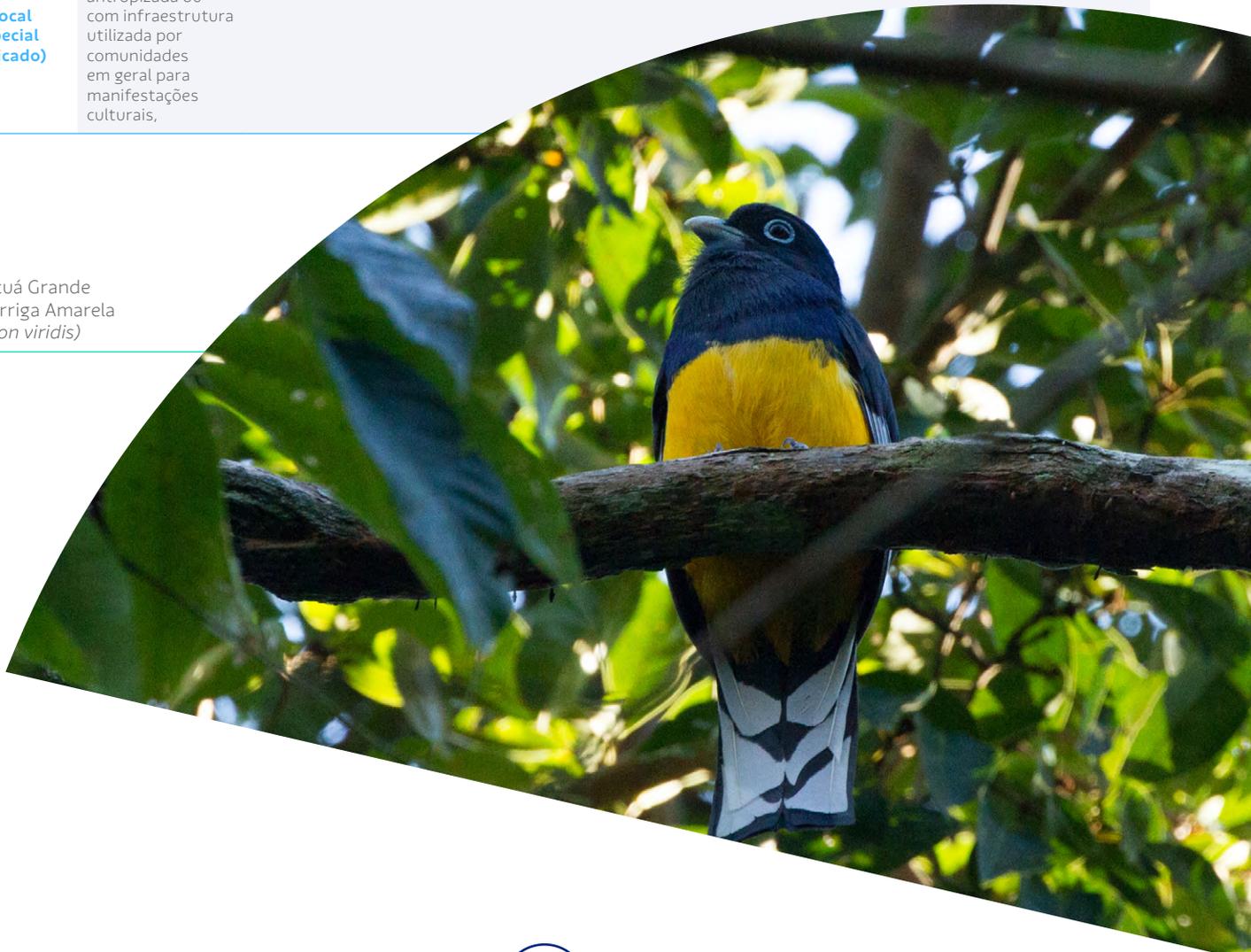


Medidas de proteção e ações de monitoramento das AAVC's e LES

Alto Valor de Conservação	Características	Riscos e Ameaças	Impacto	Medidas de Proteção	Monitoramentos
					
AVC 1	Espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou perigo de extinção em nível global, nacional ou regional	<ul style="list-style-type: none"> Práticas ilegais: <ul style="list-style-type: none"> - Incêndios; - Furtos de madeira e flora nativa; - Furtos mineral - Caça e pesca predatória; - Presença de gado; - Deposição ilegal de lixo; - Invasão de limite, entre outros. Invasão por espécies exóticas; 	<ul style="list-style-type: none"> Perda de biodiversidade; Danos aos indivíduos nas bordaduras; Desequilíbrio do ecossistema; Comportamento do fluxo gênico; Afugentamento de animais. 	<ul style="list-style-type: none"> Vigilância patrimonial; Implantação de medidas preventivas de combate a incêndios; Restauração Ambiental; Treinamentos ambientais/operacionais de colaboradores e Educação Ambiental em comunidades; Instalação de placas identificando a AAVC e apresentando práticas ilegais; Identificação nos mapas de operação; Recomendações Socioambientais / PPS (Parceria para Sustentabilidade). 	<ul style="list-style-type: none"> Ações antrópicas: Mensal Avifauna: Trienal Mastofauna: Trienal Flora: Quadrienal Cobertura vegetal por imagem de satélite: Anual
AVC 2	Área extensa significativamente em nível global, nacional ou regional, contendo populações viáveis das espécies de ocorrência natural	<ul style="list-style-type: none"> Manejo inadequado das áreas confrontantes; Danos operacionais à flora. 			<ul style="list-style-type: none"> Ações Antrópicas: Mensal Cobertura vegetal por imagem de satélite: Anual
AVC 3	Ecossistemas, habitats ou refúgios de biodiversidade rara, ameaçada ou perigo de extinção				<ul style="list-style-type: none"> Ações Antrópicas: Mensal Cobertura vegetal por imagem de satélite: Anual
AVC 4	Áreas capazes de promover serviços ambientais em situações críticas	<ul style="list-style-type: none"> Práticas ilegais: <ul style="list-style-type: none"> - Incêndios; - Furtos de madeira e flora nativa; - Furtos mineral; - Presença de gado. Invasão/presença de espécies exóticas; Erosão e sedimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> Redução da cobertura vegetal nativa; Perda de solo; Compactação do solo; Assoreamento dos rios; Redução da disponibilidade hídrica; Redução na qualidade da água. 	<ul style="list-style-type: none"> Vigilância patrimonial; Implantação de medidas preventivas de combate a incêndios; Restauração Ambiental; Treinamentos ambientais/operacionais de colaboradores e Educação Ambiental em comunidades; Instalação de placas identificando a AAVC e apresentando práticas ilegais; Identificação nos mapas de operação; Recomendações Socioambientais / PPS (Parceria para Sustentabilidade); Análise de sobreposição pelo uso da água (cf. Demanda de partes interessadas). 	<ul style="list-style-type: none"> Ações Antrópicas: Mensal

Alto Valor de Conservação	Características	Riscos e Ameaças	Impacto	Medidas de Proteção	Monitoramentos
					
AVC 5	Áreas fundamentais para satisfazer as necessidades básicas das comunidades locais (subsistência, saúde).	<ul style="list-style-type: none"> Danos patrimoniais e depreciação; Danos operacionais; Disponibilidade hídrica; Incêndios; Desmatamento; Perda de acesso a recursos e valores culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Escassez das fontes de água; Desvalorização e perda da identidade cultural; Descaracterização de locais de importância cultural, tradicional, ecológica ou religiosa. 	<ul style="list-style-type: none"> Vigilância patrimonial; Atenção especial em combate a incêndios (PROFLOR); Manutenção de estradas e aceiros; Ações de educação ambiental; Garantia de concessão de acesso; Instalação de placas identificando a AAVC ou LES; Diálogo aberto com a comunidade; Identificação nos mapas de operação; Manutenção de estruturas físicas. 	Trimestral
AVC 6	Áreas de extrema importância para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com essas comunidades).				
LES (Local de Especial Significado)	Trata-se de área natural, antropizada ou com infraestrutura utilizada por comunidades em geral para manifestações culturais,				Semestral

Surucú Grande de Barriga Amarela (*Trogon viridis*)





Gestão da biodiversidade

Na Suzano, entende-se como Monitoramento da Biodiversidade o acompanhamento do desenvolvimento e das mudanças de componentes e parâmetros da paisagem e das comunidades de fauna e flora, visando avaliar os efeitos do manejo florestal sobre o ambiente.

Fauna

Os dados de base são constituídos pelas informações dos monitoramentos anteriores, complementando os dados primários coletados em campo nas áreas da Suzano.

As AAVCs Recanto das Antas e Mutum-Preto abrigam uma das últimas populações de mutum de bico vermelho (*Crax blumenbachii*), constituindo importantes refúgios para essas espécies.

Espécies registradas até o último monitoramento



581

Espécies de aves



82

Espécies de Peixes



26

Espécies de Crustáceos



87

Espécies de Mamíferos



47

Espécies de Répteis



806

Espécies de Plantas



39

Espécies de Anfíbios

Na UNF ES, sete AAVCs e três áreas de plantios de eucalipto fazem parte do programa de monitoramento de biodiversidade. As AAVCs monitoradas são: RPPN Restinga de Aracruz, Fazenda Agril, Panorama, Bloco G8, Santa Helena e Bloco 43CB. Os plantios de eucalipto monitorados estão localizados nas fazendas Bloco 43CB, Dois Irmãos e Santa Joana/Viveiro I.

As aves somam uma riqueza de 581 espécies presentes no banco de dados da UNF. O último monitoramento, de 2019, registrou 234 espécies da avifauna.

Os mamíferos de médio e grande porte totalizam uma riqueza de 67 espécies, sendo 26 espécies detectadas no último monitoramento, realizado em 2019.

Flora

Nos monitoramentos de flora, foram registradas 806 espécies. O último monitoramento, realizado em 2019, contabilizou 334 espécies da flora.

Com o levantamento da vegetação e da fauna nas áreas da empresa, é possível elaborar recomendações para manter e/ou melhorar o estado de conservação das espécies, como a restauração ambiental de áreas prioritárias e proteção contra incêndios. Monitoramentos contínuos geram conhecimento baseado no aprimoramento de técnicas de manejo ambiental, contribuindo para a conservação da biodiversidade local.

Dentre as espécies registradas no monitoramento realizado em 2019, o quadro abaixo apresenta as espécies enquadradas pelo nível de risco de extinção na Lista Vermelha da IUCN e Lista Nacional (IBAMA).

Número de espécies ameaçadas detectadas no último monitoramento, em 2019

38
Espécies
de Flora

27
Espécies
de Aves

10
Espécies
de Mamíferos

Brejaúva (*Astrocaryum aculeatissimum*)



Monitoramento dos Recursos Hídricos

A Suzano avalia o efeito de seus plantios sobre a qualidade e a quantidade dos recursos hídricos por meio de uma rede de monitoramento representativa, de acordo com a escala e a intensidade dos plantios.

Um dos mecanismos aplicados para a manutenção dos recursos hídricos baseia-se no controle natural desenvolvido ao longo de processos evolutivos da paisagem. Um exemplo é a reconhecida relação que existe entre a cobertura florestal e os recursos hídricos, principalmente nas Áreas de Preservação Permanente, visando atender à legislação e condicionantes de licenças de operação florestal.

O monitoramento é feito permanentemente nas microbacias hidrográficas que representam as diferentes regiões de atuação da UNF ES.

Em 2019,
foram monitorados

37 pontos
em 6 bacias
hidrográficas





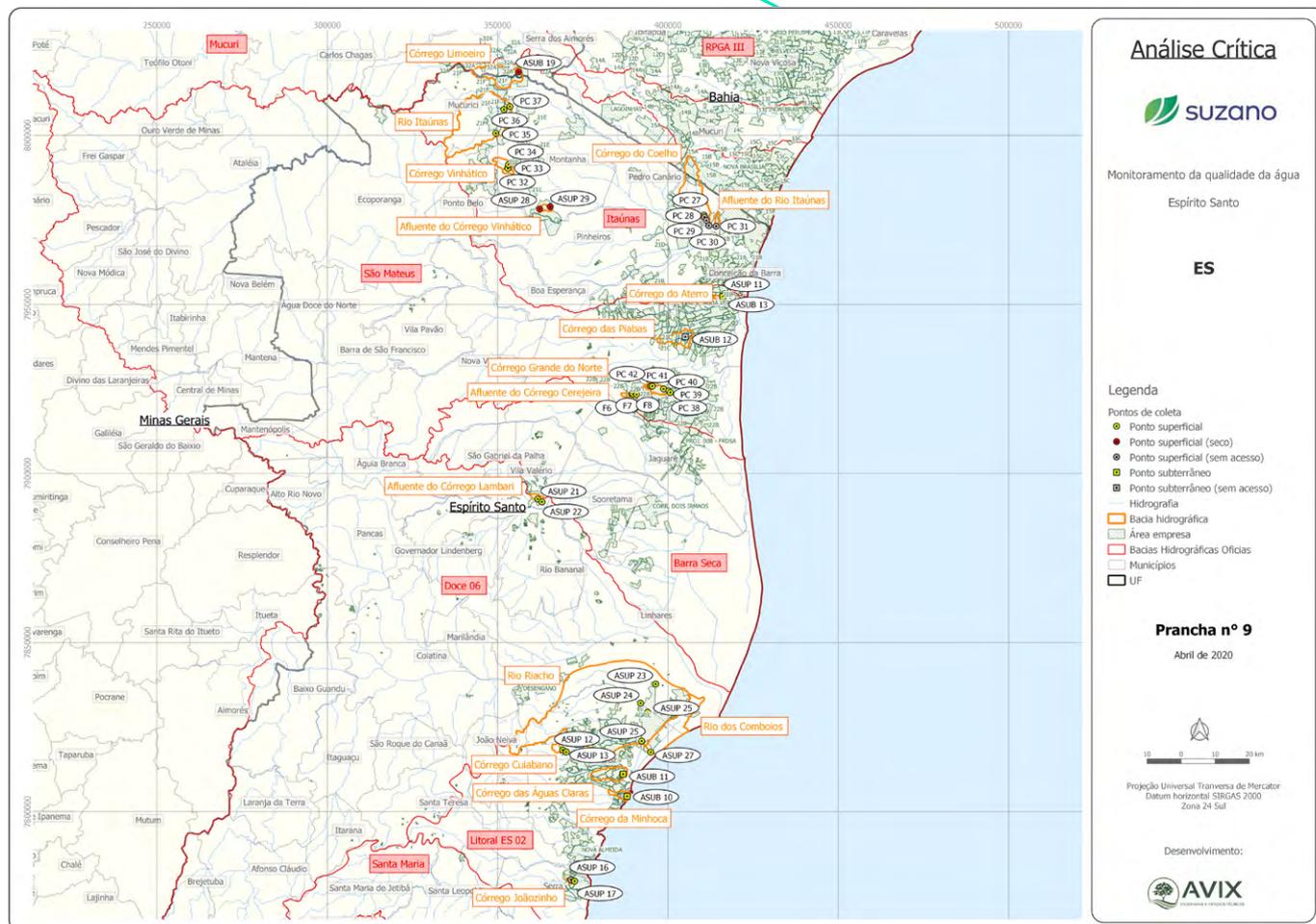
A partir dos resultados laboratoriais, é possível realizar uma avaliação das áreas monitoradas, de forma a estabelecer uma possível relação entre as áreas de plantio de eucalipto da empresa e as condições dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos situados em sua área de influência.

A execução do programa consiste na realização de duas campanhas de monitoramento. Essas campanhas obtêm dados quali-quantitativos das águas superficiais e subterrâneas nas áreas próximas aos plantios de eucalipto por meio de medições *in situ* de alguns parâmetros e coleta de amostras análise laboratorial.

Os resultados de qualidade e vazão da água demonstram que não há impactos negativos ao meio ambiente que possam ser atribuídos aos plantios de eucalipto.

A seguir é apresentado um mapa das Bacias hidrográficas oficiais, sub-bacias hidrográficas e pontos de amostragem monitorados no Estado do Espírito Santo.

Localização das microbacias (ES) e pontos de monitoramento da qualidade da água



Aspectos e impactos ambientais do manejo florestal

A Suzano tem por compromisso adotar as melhores práticas ambientais para promover, de forma inovadora, o desenvolvimento sustentável.

Com foco na sustentabilidade de seus processos, a empresa utiliza ferramentas e instrumentos de gestão que proporcionam maior qualidade ambiental em suas atividades florestais. É por meio do gerenciamento de aspectos e impactos ambientais que a UNF estabelece metodologias para a identificação, avaliação e controle dos aspectos e impactos ambientais (de seus serviços, atividades e produtos), de modo a minimizar os possíveis impactos adversos e potencializar aqueles benéficos.

Os aspectos e impactos ambientais dos processos florestais são identificados e avaliados, levando em consideração:

- Os novos diplomas legais aplicáveis ao negócio.
- O atendimento à legislação vigente.
- Marcos regulatórios identificados.
- Obrigações decorrentes de acordos e certificações voluntárias.
- Gerenciamento de mudança para novos produtos, serviços, atividades e equipamentos.

A partir da identificação dos aspectos e impactos ambientais são definidas ações de mitigação, controle e monitoramento.

Exemplos de aspectos e impactos ambientais do manejo florestal

Tipo de impacto	Adverso	Adverso	Benéfico	Benéfico
Aspecto ambiental	Consumo de água 	Incêndios 	Captura de CO₂ (GEE – Gases do Efeito Estufa) 	Melhoria dos processos ecológicos 
Impacto ambiental	Variação temporária da quantidade de água.	Empobrecimento do solo e diminuição da biodiversidade.	Minimização das mudanças climáticas.	Preservação da biodiversidade.
Medida de controle	<ul style="list-style-type: none"> • Controle físico: hidrômetro e controlador de irrigação. • Limites de outorga. 	Sistemas de combate (equipes treinadas, caminhão pipa e equipamentos).	Sequestro de CO ₂ pelas áreas de produção florestal e áreas de conservação informado no Inventário de Gases de Efeito Estufa.	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento das áreas restauradas. • Gestão da Biodiversidade.

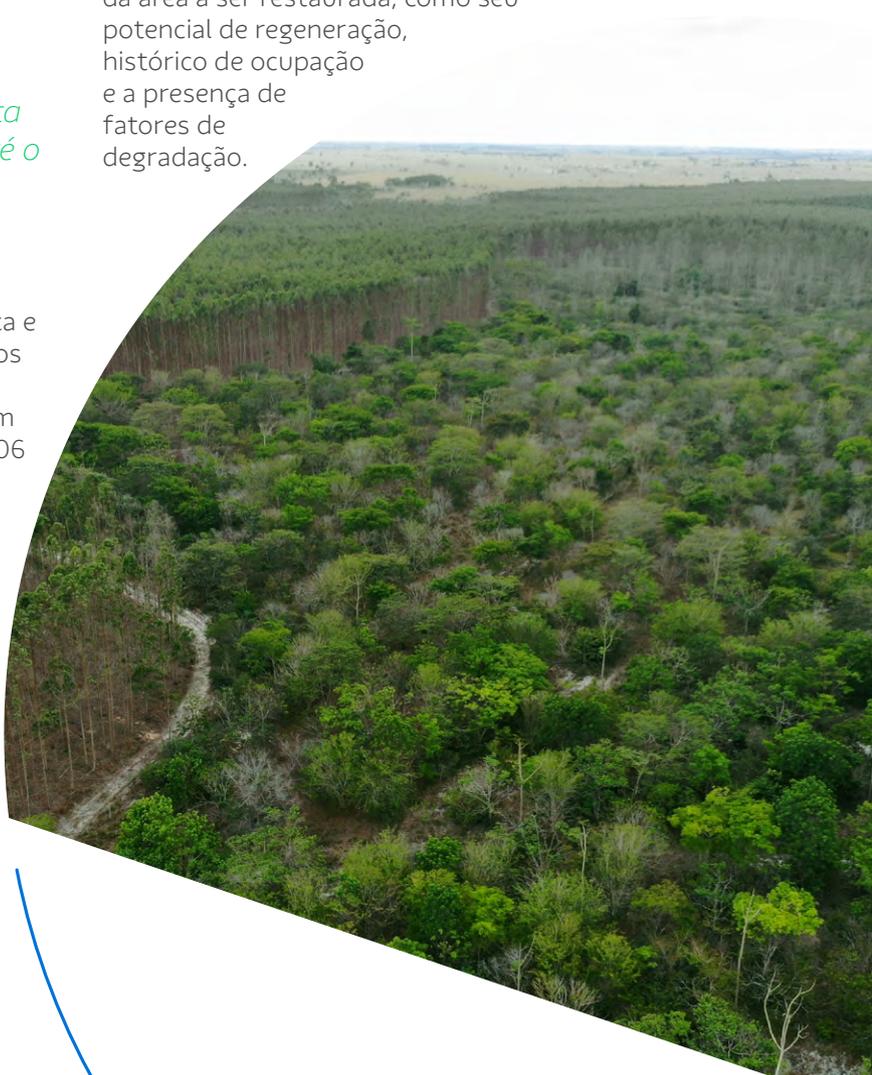
Restauração Ecológica

Como parte de seu compromisso com o meio ambiente, a Suzano promove ações de restauração em suas Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs), em todos os estados onde atua. Trata-se de um dos maiores programas brasileiros de restauração, estando presente nos dois biomas considerados hotspots de biodiversidade – a Mata Atlântica e o Cerrado – e na área de transição Cerrado-Amazônia.

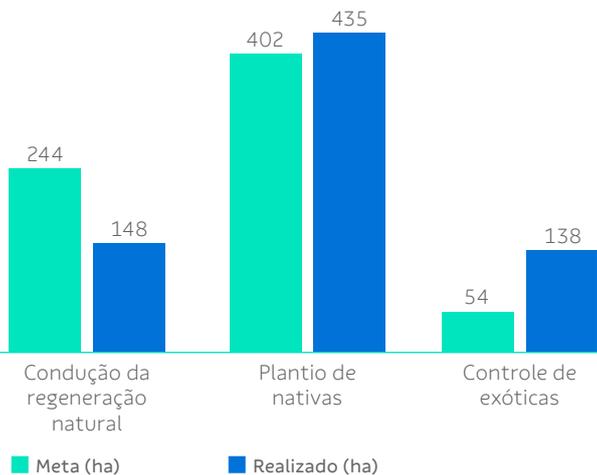
Para reforçar esse compromisso, a empresa é signatária do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, iniciativa que tem como meta restaurar 15 milhões de hectares no país até o ano de 2050.

Todas as áreas implantadas são monitoradas para avaliar o sucesso das técnicas adotadas e indicar a necessidade de manejo visando à sucessão ecológica e consequente recuperação. Ao todo, foram realizados 101,4 hectares de manejo adaptativo, que consiste em plantios de adensamento ou enriquecimento em áreas implantadas, bem como manutenção em 3.506 hectares incluindo roçadas, capinas, combate a formiga e outras atividades, em áreas de até cinco anos de implantação.

O Programa de Restauração Ecológica da empresa contribui com o aumento da biodiversidade e a geração de inúmeros serviços ambientais em sua região de atuação, com a utilização das seguintes metodologias de restauração: plantio de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, condução da regeneração natural, controle de espécies exóticas e isolamento de áreas protegidas. A escolha da técnica mais adequada depende das condições ambientais da área a ser restaurada, como seu potencial de regeneração, histórico de ocupação e a presença de fatores de degradação.



Em 2019, foram implantados 721,4 hectares de novas áreas de restauração, ultrapassando a meta de 700,1 hectares para o Espírito Santo. O gráfico abaixo apresenta a área prevista (meta) e realizada em 2019, conforme metodologia de restauração.



Desde 2010, foram implantados **7,2 mil ha** de restauração nas áreas da Unidade Aracruz

Gestão dos resíduos sólidos

A Suzano realiza o *Gestão dos Resíduos Sólidos* adotando práticas para classificar, segregar, armazenar, coletar, transportar e destinar os resíduos gerados nas atividades e operações florestais, visando:

- Reduzir a geração de resíduos.
- Reaproveitar os resíduos gerados, otimizando ao máximo seu uso antes do descarte final.
- Reciclar os resíduos.
- Tratar os resíduos adequadamente.
- Assegurar uma correta destinação final.

A gestão dos resíduos nas áreas florestais é realizada conforme legislação ambiental vigente. Os resíduos são destinados, conforme sua classificação, para receptores que passam por um processo criterioso de avaliação e homologação. Os resíduos Classe I (Perigosos) podem ser destinados para coprocessamento, reciclagem e aterro Classe I licenciados. Já os resíduos Classe II (não perigosos) são destinados para reciclagem ou para os aterros licenciados, dependendo de suas características físicas.

As embalagens de defensivos agrícolas utilizados nas operações florestais passam pelo processo de logística reversa, sendo encaminhadas para as Unidades de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos licenciadas.

Etapas da gestão de resíduos



Segregação



Armazenamento temporário



Transporte



Destinação Final

- Reciclagem
- Reutilização
- Logística Reversa
- Coprocessamento
- Aterro Licenciado

Os receptores de resíduos passam por *avaliação* e homologação



Educação ambiental na
FLONA do Rio Preto



Formação ambiental

O Programa de Formação Ambiental dissemina informações e práticas ambientais para conscientizar seus participantes sobre atitudes e condutas sustentáveis e transformadoras da realidade socioambiental.

Para atingir os públicos interno e externo, o Programa foi dividido em atividades e projetos diferenciados alinhados com a realidade de cada público.

Programa Flona do Rio Preto

Essa iniciativa ocorre em parceria com a FLONA do Rio Preto e tem como objetivo atender alunos no Norte do Espírito Santo e Extremo Sul da Bahia. Desde o início do projeto, em 2017, foram atendidos 4213 alunos.

Formação Ambiental interna

Programa voltado para os funcionários e colaboradores da Suzano. Em 2019, foram atendidas 1.541 pessoas.



12.

Valorização e Respeito pelos Profissionais

12. Valorização e Respeito pelos Profissionais

Segurança, saúde e qualidade de vida

A valorização e o respeito pelos profissionais são compromissos da empresa. A gestão de saúde e segurança é um dos principais valores da Suzano e incentiva a todos a assumirem a responsabilidade pela segurança, sem poupar recursos para reduzir cada vez mais os índices de acidentes.

O Programa de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho orienta o registro de ocorrências dentro e fora da empresa, disponibilizando à área de Segurança os elementos necessários para o desenvolvimento de campanhas de sensibilização que extrapolam os limites de gestão da empresa e que trazem grande contribuição à qualidade de vida dos empregados, familiares e das comunidades próximas às suas áreas de operação.

A verificação e garantia das condições de saúde e segurança no trabalho, bem como da utilização de equipamentos adequados de proteção, é abordada também por itens do acordo coletivo firmado com as entidades representantes dos empregados. Todas as ocorrências relacionadas à saúde e segurança dos profissionais são registradas e monitoradas com base em um padrão corporativo de comunicação de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais.

Desempenhos de segurança das operações florestais UNF ES

Indicadores de Segurança	Meta	Real
Taxa de frequência (acidente com afastamento)	0,43	0,27
Taxa de gravidade	11	25,51
Atendimento à legislação, normas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente (SSOMA)	90%	91%
Programa Segurança na Área (Realização de diálogos de segurança em campo)	100%	100%

Os principais programas desenvolvidos pela Suzano para assegurar a segurança no trabalho envolvem a preparação de documentos, que buscam identificar os riscos das atividades, como o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), APR (Análise Preliminar de Riscos), OPA (Observação de Risco do trabalho), Segurança na Área e Liberação de Trabalho.

A verificação e monitoramento das atividades se faz por meio do monitoramento de condições e práticas abaixo dos padrões (Fique Alerta / GID) e programas como o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional). Integram também o sistema diferentes grupos e comitês que auxiliam no monitoramento e aconselhamento com relação às condições de saúde e segurança. Iniciativas são promovidas com o objetivo de estabelecer e manter, com todos os funcionários, uma relação responsável e transparente, a fim de adotar as melhores práticas existentes nas unidades industriais, florestais e administrativas. Esse processo contribui para a construção da reputação da Suzano junto a seus principais públicos de relacionamento e busca a captura de sinergias e o aproveitamento amplo de seu quadro de profissionais.

Capacitação de mão de obra

A empresa contribui para a geração de empregos local pela dinamização das atividades econômicas nas regiões onde atua.

Aos colaboradores próprios e Prestadores de Serviços são oferecidas oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal. Todos os colaboradores participam das atividades de treinamento, que, além de temas técnicos relacionados às operações, tratam de assuntos como ética e direitos humanos. Também são monitorados, constantemente, as condições de bem-estar das pessoas que trabalham na empresa e a satisfação delas com a empresa, por meio de pesquisas organizacionais.

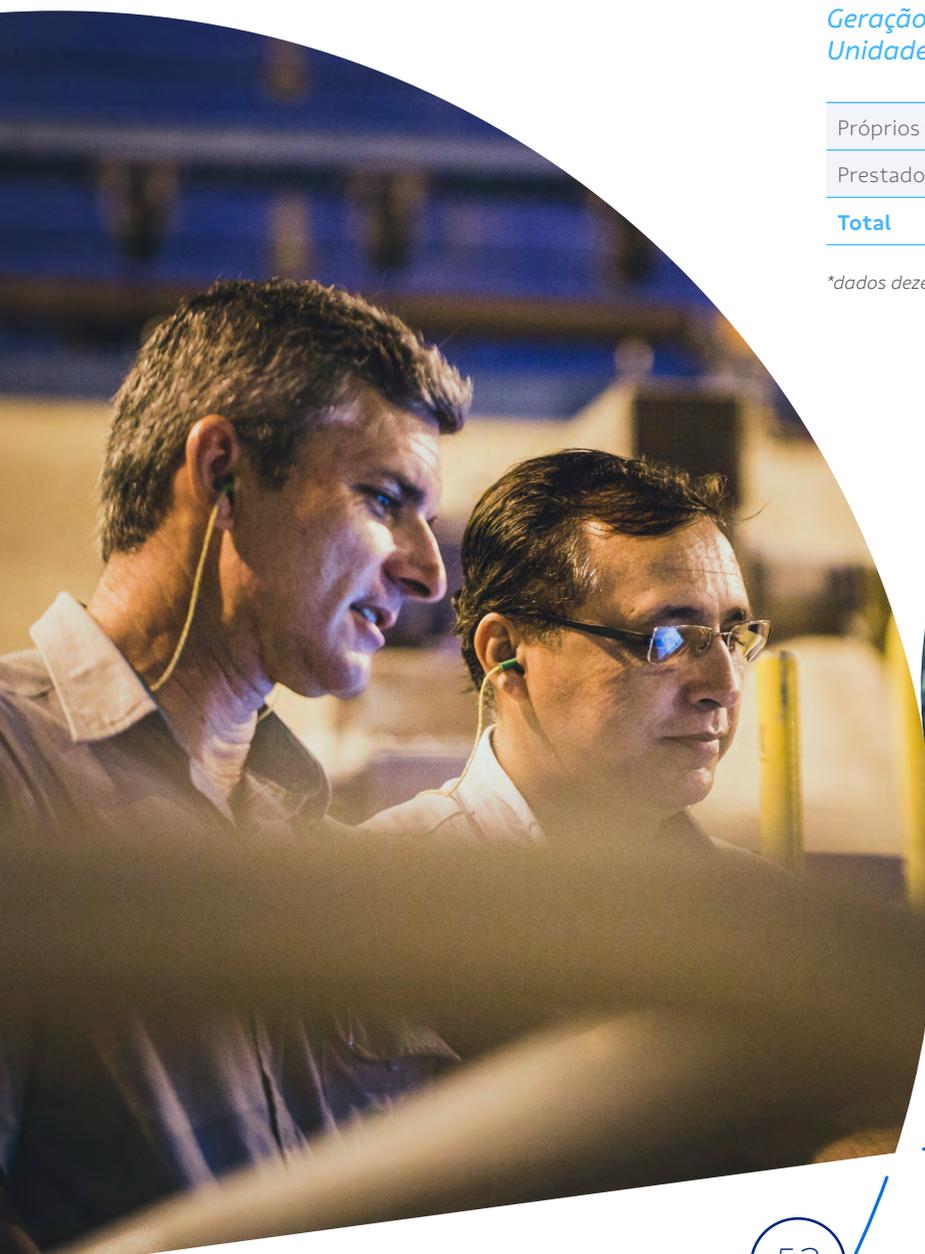
A empresa possui um processo estruturado de integração dos novos profissionais e provedores permanentes, que visa facilitar a adaptação ao ambiente de trabalho e a cultura da organização, também aos conceitos e direcionadores, à conservação ambiental, código de conduta, sistema de gestão e relacionamento com as partes interessadas.

A Suzano, entre suas políticas, possui benefícios alinhados às boas práticas do mercado e às expectativas de seus empregados. Os benefícios concedidos representam um importante valor para a empresa e para seus empregados e são gerenciados de forma a assegurar sempre o melhor nível de qualidade, visando proporcionar bem-estar e satisfação.

Geração de empregos na Unidade Florestal Aracruz

Próprios *	460
Prestadores de Serviço**	2.651
Total	3.111

*dados dezembro/2019





13.
Gestão
Social

13. Gestão *Social*

A Suzano busca priorizar sua atuação de maneira clara e objetiva no que tange os aspectos sociais que são influenciados direta ou indiretamente em suas atividades de manejo florestal.

Considera-se um conjunto de ações específicas para os diferentes públicos influenciados pela atividade da empresa.

Projeto Espírito das Águas nas comunidades de Aracruz



Gestão de relacionamento com partes interessadas

A estratégia de relacionamento da Suzano é assegurar a legitimidade social de seu negócio, por meio do fortalecimento, no longo prazo, da interação com as comunidades vizinhas e da integração de seus interesses na condução e gestão do negócio florestal.

O relacionamento da empresa com as comunidades vizinhas às suas operações segue a seguinte abordagem:



1. Matriz de priorização

Processo de caracterização das localidades com presença da Suzano, a fim de orientar as ações de impacto sociais a serem adotadas em cada caso. Este estudo contribui para um direcionamento assertivo do investimento social e demais ações de relacionamento local.



2. Engajamento

Relacionamento estruturado, inclusivo e contínuo, no qual a empresa assume papel de parceira no desenvolvimento local.

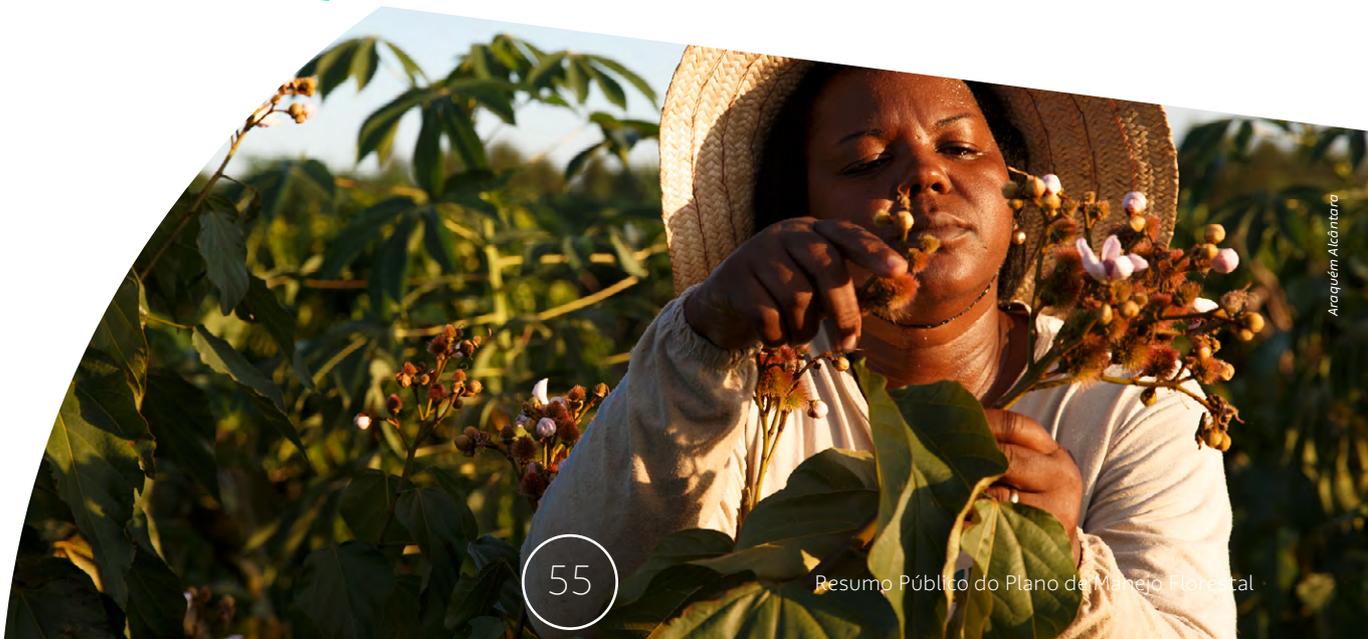
Ocorre nas comunidades mais impactadas pela atuação da Suzano. Em comunidades rurais, esse engajamento se dá pelo Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial (PDRT), Programa Colmeias, entre outros.



3. Diálogo operacional

É um canal de comunicação direta, pelo qual a empresa informa previamente os moradores das comunidades vizinhas sobre as operações florestais programadas para a região, de acordo com um planejamento anual de atividades, e discute os impactos e as formas de atenuá-los.

O processo também integra visitas anuais visando assegurar um relacionamento contínuo com as comunidades vizinhas.



Gestão de impactos sociais

Para a Suzano, o “impacto social nas comunidades” é qualquer mudança (prejudicial ou benéfica) que seja causada, total ou parcialmente, por suas operações florestais em um raio de três quilômetros de suas propriedades ou em áreas arrendadas para a produção de eucalipto.

O modelo de gestão de impactos sociais busca eliminar, diminuir ou compensar os impactos negativos, por meio de práticas de manejo, de investimentos socioambientais e ações contínuas de controle e mitigação.

Apesar de todas as medidas tomadas para prevenir e mitigar seus impactos adversos, perdas e danos imprevisíveis podem ocorrer, com impacto direto nos recursos ou no sustento das comunidades. Neste caso, essas perdas e danos serão compensados e mitigados, em comum acordo e conforme as particularidades de cada caso, de forma justa e equilibrada.

A seguir, são apresentados exemplos de impactos sociais adversos do manejo florestal e medidas de prevenção e mitigação. Para a resolução de conflitos, disputas e compensações que envolvam os direitos de uso, posse e domínio de terra, a empresa definiu diretrizes que têm por base a priorização da busca de solução amigável e justa junto às partes.

Exemplos de impactos sociais adversos e ações de controle

Atividades	Impactos Sociais	Medidas preventivas e mitigatórias
Aplicação de defensivos agrícolas	Incômodo causado por deriva* de produto em áreas vizinhas	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de produtos autorizados pelos órgãos ambientais Sinalização do local Treinamento dos empregados que aplicam os produtos Manutenção dos equipamentos utilizados para aplicação
Colheita florestal	Aumento do risco de acidentes	<ul style="list-style-type: none"> Uso de equipamentos modernos e equipes treinadas e capacitadas Sinalização e orientação às comunidades para evitar que as pessoas se aproximem de máquinas em funcionamento
Transporte de madeira	Alteração da paisagem (visual) e perda de referência	Instalação de placas de sinalização
	Aumento do risco de acidentes	<ul style="list-style-type: none"> Velocidade reduzida e controlada Paradas obrigatórias para checagem e reaperto da carga transportada Campanhas voluntárias de segurança no trânsito
	Poeira	Redução de poeira com umectação das estradas (caminhões-pipa)
	Comprometimento da qualidade da malha viária	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção das estradas durante as operações Monitoramento e controle de peso das carretas de transporte de madeira
	Ruído	Negociação de horário de realização das operações

**Deriva: fenômeno de arrastamento de gotas de pulverização pelo vento (EMBRAPA)*



Análise e monitoramento dos processos de relacionamento com partes interessadas

Todas as demandas pertinentes às operações florestais identificadas nos processos de engajamento e diálogo operacional são analisadas criticamente e validadas com as áreas operacionais, de forma a revisar a matriz de impactos sociais e gerar melhorias para o manejo florestal.

Efetividade das ações de mitigação dos impactos socioambientais

Área	Categoria	Nome do Monitoramento	Indicador	Resultados 2019	
Social	Investimento na comunidade (GRI EC1)		Investimentos socioambientais (R\$)	6.660.720,07	
			Participação de doações no investimento socioambiental (%)	0,7 (R\$ 48.410,79)	
			Comunidades rurais no PDRT (número)	32	
	Impactos sociais nas comunidades	Diálogo Operacional e Agenda Presencial		Índice de cumprimento do programa anual de diálogo (%)	100
				Índice de atendimento das demandas operacionais (%)	100
				Índice de efetividade das ações de mitigação	2,7
	Reclamações de danos causados pelo manejo			Número de reclamações recebidas	105
				Tempo médio de atendimento de reclamações (dias)	33,5
	Pesquisa de Imagem		Favorabilidade da Suzano nas comunidades (%)	71	



Investimento social

O Investimento Socioambiental é o repasse voluntário de recursos privados, de forma planejada e monitorada, para ações e projetos sociais, ambientais e culturais de interesse público, que contribuam para o desenvolvimento das comunidades onde a Suzano atua. Tais investimentos estão segmentados em quatro tipos de intervenção, conforme segue:

Cooperação

São ações pontuais que pressupõem contrapartida do solicitante e aplicação em bens comunitários. Obrigatoriamente são solicitações relacionadas às necessidades das operações florestais e industriais, à expertise e aos produtos oriundos do negócio da Suzano.

Patrocínio

Concessão de recurso financeiro, material e/ou serviço por um patrocinador a um patrocinado, com o objetivo de viabilizar determinada atividade ou evento. É um instrumento de comunicação, uma vez que os principais resultados esperados são: o aumento da notoriedade e da favorabilidade da marca do patrocinador com os públicos-alvo da atividade ou evento patrocinado; o aumento da exposição do patrocinador na mídia; e o contato com as partes interessadas direta e indiretamente ligadas ao negócio do patrocinador.

Doação

São aportes ou despesas pontuais que atendem às demandas apresentadas por instituições, órgãos ou indivíduos representativos da comunidade que não têm fins lucrativos e não exigem contrapartida.

Projeto

São investimentos sociais planejados e desenvolvidos no âmbito de determinado programa, tendo propósito e duração determinados (objetivos; metas; custos; prazos; indicadores de processo, resultados e de impactos; e responsabilidades).



Projeto
Saber viver

Programas e projetos socioambientais

Os Programas e Projetos Sociais decorrem prioritariamente da identificação do grau de influência do empreendimento sobre a comunidade, dos aspectos socioeconômicos de cada uma delas (nível de organização, grau de vulnerabilidade etc.) e nível de estabelecimento de parceria (empresa e comunidade). Advêm também dos processos de comunicação, em linha com os pilares sociais da Suzano.

A extensão na qual tais programas e projetos são levados a cabo, dentro de uma comunidade, decorre dos seguintes fatores:

- Vulnerabilidade socioeconômica das comunidades e município;
- Influência do manejo florestal da Suzano em relação à área do município e comunidade;
- Histórico de relacionamento e investimento social nas comunidades e municípios;
- Número de comunidades diretamente afetadas pelo plantio florestal da Suzano no município;
- Interesse e disposição das comunidades de se engajarem nos programas e projetos;
- Interesse e disposição do poder público em coparticipar ou apoiar tais programas e projetos;
- Disponibilidade orçamentária.

Nome	Estado	Resumo	Número de Associações	Número de Famílias Atendidas
PDRT	ES	O Programa de Desenvolvimento Territorial Rural tem como objetivo participar no desenvolvimento territorial por meio do diálogo com as comunidades rurais vizinhas, fortalecendo suas organizações e redes, tendo como premissa os princípios agroecológicos .	77	1.956
Colmeias	ES	O Programa Colmeias tem como objetivo a geração de renda e melhoria da qualidade de vida das comunidades nas regiões de atuação da empresa, por meio do fomento e consolidação da cadeia apícola.	7	105
Relacionamento com comunidades indígenas PSTG	ES	Cultivar a convivência entre a Empresa e as comunidades indígenas de Aracruz e facilitar, nas Terras Indígenas, um conjunto de ações integradas e de longo prazo, que permitam restabelecer aos seus ocupantes as condições ambientais necessárias para as práticas socioculturais, para a afirmação de sua identidade étnica e para atividades econômicas sustentáveis.	12	266
Cooperativas	ES	Geração de trabalho e renda por meio da prestação de serviços silviculturais / Comunidades Quilombolas.	1	21
Saber Viver e Espírito das Águas	ES	O Projeto oferece a execução de oficinas esportivas e culturais, além do Serviço de Convivência e reforço escolar, no contra turno. O projeto também impulsiona o artesanato da região costeira de Aracruz - ES, buscando associar a qualificação ao talento das artesãs e as riquezas que existem no local. A produção artesanal reúne a valorização da cultura capixaba, a profissionalização das artesãs e o estímulo à conservação ambiental.	2	290
Conselhos comunitários	ES	Os Conselhos comunitários se constituem em um modelo participativo de relacionamento com as comunidades, contribuindo com a transformação da realidade, de modo a desenvolver o contexto local, criando uma cultura empreendedora / Comunidades.	11	8.589
Engajamento	ES	Capacitar os participantes do engajamento para equacionar suas demandas sociais, ambientais e econômicas, estimulando o trabalho em rede e outras formas de cooperação / Comunidades do Entorno da Fábrica.	8	8.500

PSTG e Coopyguá

O Programa de Sustentabilidade Tupiniquim e Guarani do ES trabalha com 1.315 famílias, em doze aldeias, do município de Aracruz. Entre as atividades do Programa, a meliponicultura vem ganhando importante destaque.

São 70 famílias que utilizam a meliponicultura como uma fonte de renda complementar, além de prover um importante serviço ambiental, que é a multiplicação de abelhas nativas quase extintas.

A Coopyguá – Cooperativa de Produtores Tupiniquins e Guaranis, formalizada em 2018, é o resultado do amadurecimento do grupo de meliponicultores e traz a perspectiva de autonomia: amplia as possibilidades de vendas e compras coletivas, bem como abre espaço para outras atividades se incorporarem, como foi o caso do artesanato, em 2019.

O objetivo é que a Coopyguá tenha, em seu corpo, grupos de afinidade que estejam desenvolvendo cadeias produtivas alinhadas à vocação e à vontade dos indígenas das TIs de Aracruz.

O caminho requer perseverança e formação da diretoria e dos cooperados. Em 2019, os esforços foram divididos em três linhas principais:

- **Operação:** produção e comercialização.
- **Investimento:** aquisição de bens e infraestrutura.
- **Gestão:** contábil, fiscal e administrativa.

Colheita de mel de uruçú amarela dos meliponicultores Tupiniquins e Guaranis de Aracruz

A safra de 2019 trouxe uma grata surpresa: 460 quilos de mel, superando a expectativa inicial de 360 quilos.

O resultado pode ser atribuído ao aumento da produtividade que foi de 2,3 quilos por colônia (caixa de abelhas), um incremento de quase 28% do ano anterior.

Artesanato Tupiniquim da aldeia de Comboios. O PSTG apoia quatro grupos de artesãs que produzem peças em miçangas, pintura e estamparia em tecido, cestarias e bijólias.



Performance e principais indicadores do manejo florestal

Aspecto	Processo Resp.	Monitoramento	Indicadores	Meta 2019	Real. 2019	Análise crítica	Ações	Sistemas / banco de dados	Frequência
Ambiental	Inteligência Patrimonial	Incêndios	Incêndios plantio (focos) Incêndios preservação (focos)	A metodologia de medição de focos foi empregada no ES a partir de agosto de 2019.	3,0 ha 2,1 ha	O ano de 2019 foi o mais quente já registrado no país, com uma média de temperatura máxima (diurna) de 31,05° C, de acordo com dados divulgados em fevereiro pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Incêndios ocorridos em área do DNIT e vizinhos que fazem divisa com a empresa.	Investimentos em tecnologia e inovação para as estruturas de combate a incêndios e sistemas das centrais de monitoramento, maior engajamento de programas sociais e realização de atividades educativas, realização de treinamentos e aperfeiçoamento de técnicas de combate a incêndios.	Banco de dados IP e sistema interno Zenith.	Diária
	Diretoria de Tecnologia e Inovação	Clima	Monitoramento meteorológico e climático, por meio de rede de estações meteorológicas	N/A	100%	É realizada 100% da manutenção das 22 estações meteorológicas pertencentes à Suzano na unidade ES. 15 estações do INMET (Instituto Nacional de Meteorologia) também compõem o banco de dados desta unidade.	Em 2020, está sendo realizada a revisão para otimizar a rede de monitoramento meteorológico, considerando oportunidades de sinergia e melhoria na cobertura das áreas da Suzano.	Banco de dados SQL corporativo (Suzano) - Sistema BI (Relatório Mensal Meteorológico)	Coleta de dados (Chuva, Temperatura, Umidade Relativa, Velocidade do Vento e Radiação Solar): horária Manutenção: mensal
Social	SSQV	Acidentes com tombamento, colisão, abalroamento de caminhões das operações de transportes de madeira	Taxa de frequência por km rodados	0,5	0,65	No ano de 2019, ocorreu uma redução de Kms rodados devido à diminuição de produção da fábrica. Paralelo a isso, ocorreram 17 acidentes de trânsito, sendo 10 tombamentos, culminando em uma taxa de Kms rodados acima da meta esperada.	Monitoramento de velocidade, rotogramas, realização de blitz de segurança, inspeções e campanhas de conscientização de segurança no trânsito.	Planilha de Taxa de km Rodados / Apresentação .ppt	Mensal
		Plano de Trabalho - Pacto de Segurança por processo operacional	Curva S do Pacto de Segurança	100%	96%	Com o desenvolvimento do plano de trabalho, foi possível a tomada de ações específicas que contribuíram diretamente para a gestão de segurança, e consequentemente para o resultados da unidade florestal como um todo.	Atendimento a plano de ações liderados pela gestão operacional, com ações voltadas para gestão de segurança dos processos produtivos.	Planilha Excel / Apresentação .ppt	Mensal

*N/A = Não Aplicável

Aspecto	Processo Resp.	Monitoramento	Indicadores	Meta 2019	Real. 2019	Análise crítica	Ações	Sistemas / banco de dados	Frequência
Social	SSQV	Programas e Ações de Gestão de Segurança	IGS - Índice de Gestão Segurança	90%	95%	No ano de 2019, foram desenvolvidas ações utilizando-se dos programas de gestão de segurança. Estes programas foram a base para o gerenciamento do resultado consolidado do IGS no referido ano.	Desenvolvimento e aplicação de programas de gestão de segurança.	Apresentação .ppt	Mensal
	Inteligência Patrimonial	Acompanhamento e monitoramento dos resíduos florestais	Doação de pontas e galhos	N/A	R\$ 473.600,00. Estimativa de valor arrecadado de volume de pontas e galhos (R\$ 800,00 para cada 50m²)	Maior volume de pessoas ociosas no campo e desemprego.	Reestruturação dos processos e liberação de pontas e galhos como fonte de renda para as comunidades.	Planilha de monitoramento (Patrimonial)	Mensal
Econômico	Resp. Social	Geração de Renda e inserção no mercado local (Colmeias)	Nº de comunidades beneficiadas; Renda Obtida	N/A	12 Associações; 154 apicultores participantes; R\$ 225,00 renda média mensal / produção anual de 25 toneladas	No ano de 2020, a análise de renda também contemplará os ganhos não monetários (custos evitados, economias com as melhorias no manejo, entre outros ganhos).	Desenvolvimento de novo método de mensuração de resultados dos Programas.	Dashboard social Encontros e feiras locais – Relatório Sustentabilidade	Mensal
		PDRT	Nº de comunidades beneficiadas; nº produtores participantes; produção anual obtida	N/A	32 comunidades; 656 famílias participantes; R\$ 1146,00 renda média mensal / produção anual de 3691 toneladas			Lista de beneficiados; Cadastro das Associações; Ficha de produção; Relatórios de acomp.	Anual
	Ab. de madeira	Tempo de abastecimento	Unidade Aracruz - Permanência dos caminhões na fábrica	178 min	180 min	Maior tempo de permanência em função dos altos estoques decorrentes da redução de produção.	Adequação dos modais e ajuste de frota com a rescisão antecipada da transportadora rodoviária.	EXCEL – Abastecimento de madeira / E-mail do Plano de Monitoramento."	Diário
		Distância	Raio médio Aracruz	486 km	524 km	Maior participação dos modais de raios longos (redução da participação do modal rodoviário).	Plano de 2020 foi ajustado de acordo com o planejamento plurianual.	EXCEL / SAP / Cadastro Florestal / Gis On Line	Mensal

*N/A = Não Aplicável

Aspecto	Processo Resp.	Monitoramento	Indicadores	Meta 2019	Real. 2019	Análise crítica	Ações	Sistemas / banco de dados	Frequência
Econômico	Plan. e inventário	Inventário pré-corte	Realização do inventário florestal pré-corte (ha)	13.895,98 ha	9.278,09 ha	Inserção de área e mudanças na sequência de corte alteram a programação ao longo ano.	Manter a programação baseada no PB, com acompanhamento mensal dos RFs, visando estar sempre à frente dos módulos de colheita.	Acomp. a cada mudança de RF	Antes da colheita
		Inventários de 24 meses, 36 meses e o IFC	Realização do inventário florestal contínuo (ha)	98.301,24 ha	9.6128,64 ha	Inserção/saída de área e mudanças na sequência de corte alteram a programação ao longo ano.	Manter o controle do cronograma de medição, a partir das datas de plantio no cadastro florestal e alterações no plano de corte anual.	Indicadores da área de inventário. Acomp. nas reuniões mensais da área	Anual
	Plan. e inventário	O mon. de 12 meses é realizado para avaliar a qualidade dos plantios, 1 ano após o plantio da floresta	Realização do monitoramento de 12 meses (ha)		22.342,26 ha	Alterações de área e inserção de novas áreas alteram a programação ao longo do ano.	A meta varia de acordo com a área plantada, onde 100% das áreas aptas (>5 ha, utilização comercial, regime imp/ref etc.) devem ser medidas. Manter o acompanhamento mensal das atualizações do cadastro florestal.	Indicadores da área de inventário / Acomp. nas reuniões mensais da área	12 meses
		Mon. de avaliação da qualidade dos plantios logo após o estabelecimento da floresta	Realização do monitoramento de 120 dias (ha)		16.436,69 ha				
	Colheita	Produtividade da Colheita	Produtividade dos harvesters	16,52 m³/hora	17,98 m³/hora	Maior produtividade em relação ao PB.	Operação em áreas de maior VMI, com aumento de produtividade.	GD SAP	Diária

*N/A = Não Aplicável



14.
Comunicação com
Partes Interessadas

14. Comunicação com *Partes Interessadas*

A Suzano mantém contato constante com seus colaboradores e os mais diversos segmentos da sociedade, mantendo-os atualizados quanto às suas atividades, sempre com clareza, transparência e objetividade.

Entre os meios de comunicação mais utilizados estão:

Público interno

SuzanoNet, Informativos Impressos e Digitais, Murais, Rádio Florestal (incluindo aplicativo para acesso via celular), TV corporativa, Manuais e Guias Educativos.

Público externo

Relacionamento com a Imprensa, Site, Mídias Sociais, Programa de Visitas, Relatório Anual, Resumo do Plano de Manejo e os veículos impressos Jornaleco e Ecosciente. Além destes, a empresa possui outros canais de Comunicação, como abaixo.

Comunicação com públicos específicos

Suzano Responde

0800 022 1727
ou suzanoresponde@suzano.com.br

Caso você tenha alguma dúvida, sugestões de melhorias ou reclamações, entre em contato conosco. A ligação é gratuita!

Redes Sociais

-  Facebook
www.facebook.com/suzanoempresa/
-  Instagram
www.instagram.com/suzano_oficial/
-  Youtube
www.youtube.com/user/Suzanovideos
-  LinkedIn
www.linkedin.com/company/suzano/



Ouvidoria Suzano

Telefones (ligações gratuitas)

Brasil
0800 771 40 60

Telefones do exterior
Consulte número específico no site da Suzano "Ouvidoria"

E-mail
ouvidoriaexterna@austernet.com.br

Site
<https://ouvidoriaexterna-suzano.com.br/>



www.suzano.com.br